ANNO LVI NUMERO 35 — SEXTA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$2 0
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 11 de fevereiro.

— Acaba de fallecer Cremieux, antigo membro do governo de 1848, ministro da justiça no gabinete de 4 de setembro de 1870, e um dos mais influentes membros da opposição no periodo do segundo imperio.

BERLIM, 11 de fevereiro.

— Tendo sido aceita, pelo conselho federal do imperio d'Allemanha, a idéa do augmento do effectivo do exercito, o governo acaba de apresentar ao parlamento um projecto autorisando esse augmento.

LONDRES, 11 de fevereiro.

— A Inglaterra propoz ás potencias européas a nomeação de uma commissão destinada a regularisar a questão da ractificação das fronteiras, em favor da Grecia.

Já chegaram á Londres as adhesões de diversas das principaes potencias.

Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880.

O Director,
J. Brezet.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JANEIRO DE 1880

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Modesto Leopoldo Xavier Bustroff, amanuense da secretaria da inspectoria geral da instrucção publica, tendo em vista a informação do respectivo inspector n. 374, de 29 de dezembro, e o parecer da junta medica provincial, resolve prorogar por deus mezes a licença com todos os vencimentos ultimamente concedida, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao quereu o bacharel Hermillo Duperron, chefe da 2ª secção da secretaria da presidencia, e, tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve conceder-lhe, a contar de 8 do corrente, quatro mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario do thesouro provincial, Pedro Barbosa de Araujo, e, tendo em vista o parecer da junta medica, resolve, na conformidade do § 4º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873, e ultima parte do art. 107 do regulamento do thesouro, conceder-lhe tres mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier, a contar de 5 do corrente.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 133 de hoje, resolve exonerar ao tenente-coronel Agostinho Correia de Mello, delegado de Ouricury. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 133 de hoje, resolve nomear delegado de Ouricury, ao tenente do corpo de policia Joaquim Apridio Rosa da Costa.—Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Declarando o ministerio da guerra, no aviso de 21 do corrente, que não póde ser tomado em consideração o pedido, que acompanhou o officio de V. Exc. de 17 de novembro, sob n. 797, de diversos objectos para o 14º batalhão de infantaria, visto não ter sido organisado o mesmo pedido de conformidade com os modelos mandados adoptar pela circular de 4 de junho de 1851, cuja execução ha sido por vezes recommendada; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicita o engenheiro fiscal da estrada de ferro de Caxangá em officio de hontem, sob n. 8, sirva-se V. Exc. de providenciar, para que uma força de quarenta praças se apresente no dia 2 de fevereiro, á uma hora da tarde, na estação da rua do Sol, á disposição do gerente da mesma estrada, afim de manter a ordem publica nos respectivos carros e estações mais concorridas por occasião da festa de Nossa Senhora da Saude, do Pôço da Panella, que tem de ser celebrada naquelle dia.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Para seu conhecimento, remetto á V. S. cópia do aviso de 14 do corrente, em que o ministerio da fazenda me declara que, na fórma da lei n. 2,940 de 31 de outubro de 1879, art. 18, n. 7, segunda parte, as loterias, concedidas por leis provinciaes em beneficio das casas de caridade, estabelecimentos pios e de instrucção publica primaria, existentes nas provincias, e que nestas forem extrahidas, estão isentas do imposto de 30 por cento sobre o capital e de 20 por cento sobre os respectives premios, e somente sugeitas ao pagamento do sello. — Communicou-se ao thesoureiro das loterias.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, á ordem do ministerio da guerra, de 21 do corrente.

— Ao mesmo.—Autoriso V. S., de accordo com sua informação de 24 do corrente, n. 48, a expedir ordens, no sentido de que, pela collectoria do Rio Formoso, seja effectuado o pagamento dos ordenados do carcereiro da cadeia da localidade.

— Ao provedor da Santa Casa. — Inteirado do que V. S. representa em officio n. 963, de 23 do corrente, recommendo-lhe que, nos termos do art. 52 § 7º do compromisso dessa Santa Casa, mande chamar concorrentes á execução das obras do hospicio de alienados a que allude o predito officio, visto ser possivel e muito conveniente que ditas obras sejam postas em arrematação.

— Ao inspector geral da instrucção publica. Devolvo os documentos relativos á creação de uma escola nocturna em Timbaúba, afim de que Vmc. informe de novo a respeito, tendo em vista os pareceres juntos da quarta secção da secretaria da presidencia.

— Ao engenheiro das obras publicas.—Autoriso Vmc., nos termos de seu officio de 19 deste mez, sob n. 94, a mandar fazer administrativamente por 50$000, os reparos precisos no empedramento da estrada da Victoria, no lugar denominado Arêas, assim como os de que carecer o empedramento do Giquiá, por quantia não excedente de 150$, fornecendo gratuitamente o Visconde do Livramento a pedra precisa, como consta do seu referido officio, correndo a despeza pela verba—Reparos e conservações de obras.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que, entendendo-se com o administrador do theatro Santa Isabel, mande organisar orçamento dos reparos precisos no mesmo theatro, comtanto que a respectiva importancia não exceda á quantia recolhida ao thesouro provincial, proveniente do aluguel do botequim. — Communicou-se ao administrador do theatro.

— Ao inspector do thesouro provincial.— Mande Vmc. abonar, por adiantamento, tres mezes do soldo, a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de abril, ao tenente ajudante do corpo de policia, 4 cabos, 1 corneta e 37 praças, que seguem em diligencia para a villa de Ouricury; e, bem assim, a ajuda de custo, a que tiver direito o referido tenente, conforme solicita o commandante do mesmo corpo em officio de hoje, sob n. 75. — Communicou-se ao commandante de policia.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação prestada por Vmc., em officio de 26 do corrente, n. 510, autoriso-o a mandar pagar os 10:610$630, correspondentes ao costeio da illuminação do Recife, em dezembro, a que se referem as contas e certificados juntos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hoje, n. 1, que a folha do pagamento, que acompanhou o mencionado officio, foi remettida ao thesouro provincial.

— Ao juiz municipal da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 26 deste mez, communicando haver reassumido o exercicio de seu cargo, por haver renunciado o resto da licença que lhe fôra concedida pelo conselheiro presidente da relação em 6 do referido mez. - Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao procurador dos feitos da fazenda provincial em Palmares. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio, de 20 do corrente, que fica inteirado de que V. S., nesta data, assumio o exercicio desse cargo. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao commandante de policia. — O Exm. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que em seu officio n. 71, de hontem, proferio hoje o seguinte despacho: « Remettido ao Sr. inspector do thesouro provincial, para mandar fazer o fornecimento não havendo inconveniente. »

Secção 3.ª — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 11 de fevereiro de 1880.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio do administrador do consulado provincial, sob n. 42 de 26 de junho de 1878, dirigido ao inspector do thesouro, e o parecer da commissão nomeada para proceder a exame naquella repartição, datado de 28 de dezembro do mesmo anno, resolve demittir, a bem do serviço publico, os seguintes empregados do consulado: Horacio de Gusmão Coelho, chefe de secção; João Hermenegildo Borges Diniz, agente recebedor addido; bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, 1º escripturario; Walfrido Barreto de Mello Rego, 2º escripturario; Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Miguel Lucio de Albuquerque Mello e Manoel José de Almeida Soares, terceiros escripturarios, todos da 2ª secção; José Torres Campos Medeiros, 3º escripturario da 1ª secção; e Francisco de Paula Ferreira da Annunciação, conferente addido. Ordena que se remetta copia da presente portaria e dos documentos que lhe forem referentes ao primeiro promotor publico da capital, para proceder nos termos da lei contra os referidos empregados. — *Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1880

Bacharel Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Anna Ignez da Silva Ramos. — Remettido á junta medica provincial, á quem a peticionaria deverá apresentar-se para ser inspeccionada.

Alferes Alvaro Lopes Machado. — Como requer, fazendo se-lhe carga da importancia da passagem para ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.

Antonio Carlos de Almeida.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Cecilino Mamede Alves Ferreira.—Informe o Sr. inspetor da thesouraria de fazenda.

João Luiz Béda.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Jose Antonio de Souza & C.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

João José de Carvalho Moraes—Como requer.

José Pinto da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Rodrigues de Vasconcellos Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Landelino de Luna Freire. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Uchoa de Barros Campello. — Passe portaria na forma requerida.

Manoel Joaquim de Sant'Anna Barretto.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Adelaide de Mello Santos e Herminia Alexandrina de Mello Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Tristão Henrique Costa.—Dirija-se o supplicante á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 169.— Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Caetano do Nascimento, vindo de Pedras de Fogo, como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Bernardo, escravo, por andar fugido.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Bartholomeu Francisco, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da Bôa Viagem, Bernardina Francisca de Jesus, por embriaguez e disturbios.

No dia 1º do corrente, no districto de S. Caetano da Rapoza, do termo de Caruarú, foi preso, em flagrante, Joaquim Antonio, por crime de furto de cavallos. Contra o criminoso procede-se nos termos do inquerito policial.

A's 8 horas da manhã do mesmo dia, na cadeia do referido termo, falleceu o menor João Vieira da Silva, que se achava preso por crime de homicidio. Do exame a que se procedeu, verificou-se que a morte fora o resultado de uma diarrhéa chronica.

Pelo subdelegado de Afogados, foi remettido ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Henriques de Miranda.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

A união americana e as allianças internacionaes

VI

Nunca a situação militar do Brasil foi mais precaria do que hoje. Se tivermos que entrar rapidamente em campanha, passaremos pelas mais amargas decepções, e emquanto fizermos desesperados esforços para reunir um exercito regular e mobilisal-o, o inimigo póde alcançar vantagens decisivas.

Nosso quadro está mui reduzido, como jámais o vimos, nem mesmo nos primeiros tempos de nossa organisação politica, quando tinhamos uma renda e uma população muito inferior á actual.

O soldado brasileiro nunca foi algoz do povo, e o partido liberal não deve ver nelle um inimigo. Referimo-nos a esse partido somente, porque é elle que sempre se esforça pela reducção do exercito.

Só o devem temer os revolucionarios e os utopistas, que sonham com mudanças radicaes nas instituições que a maioria do paiz repelle.

E' urgente, pois, que, pelo menos seja elevado á 20.000 homens, para que se possam estabelecer nas provincias do Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Amazonas grandes campos de manobras. Não basta possuir o pessoal. Convém exercital-o, disciplinal-o, apparelhar o material, para que seus movimentos sejam rapidos.

A disciplina do exercito deixa muito a desejar.

Os factos de insubordinação, que a imprensa rio-grandense tem denunciado, a relaxação, que vai pela força estacionada em Matto-Grosso, reclamam a mais energica repressão.

Nossos generaes de reputação firmada no Rio da Prata teem rapidamente descido ao tumulo. Resta-nos apenas o illustre visconde de Pelotas, este mesmo doente, que a politica, veneno fatal que nos debilita, se esforça em inutilisar.

Em compensação, temos um brilhante estado-maior de coroneis e officiaes superior onde existe muito merito, muita aptidão, e naquelles campos de evoluções se tornaria patente; de modo que o soldado ficaria conhecendo bem seus chefes e adquiriria confiança nelles, o que duplica a força de qualquer exercito.

E' durante a paz que tudo isto se faz, com socego, com economia. Quando a guerra sobrevem, o soldado já está familiarisado com todas as suas peripecias, não é um recruta bisonho, mas um veterano experimentado pelas mais rudes privações da vida de acampamento; nada o surprende, nada lhe abate o vigor e a energia; cada homem e cada correia occupa o seu logar na vasta e complicada machina que recebe o impulso do general em chefe, e se move uniformemente, com uma unidade de acção pasmosa, como se move o seu pensamento.

O resultado será sempre infallivel para o lado que desenvolver mais sciencia e apresentar mais recursos.

Hoje a guerra está reduzida a um problema mathematico, graças ás armas de precisão com que se acham armados os exercitos, e aos elementos de ataque e de defesa recentemente descobertos.

Os exercitos, nas condições que descrevemos, e o nucleo da organisação da defesa nacional. Elle supporta os primeiros choques com brio; seus feitos exaltam o patriotismo; cada cidadão, capaz de empunhar uma arma, corre a alistar-se nos corpos de voluntarios, que acodem ao appello da patria.

Estes corpos teem tambem tempo de se exercitar para se apresentarem em frente do inimigo, sem compromettter a sua bandeira em um revez.

E' a nação toda em armas que se levanta em peso para receber e castigar o invasor.

A que se collocar nesta situação, ha de por força ser respeitada; ninguem a ousará perturbar em suas conquistas pacificas, no desenvolvimento de sua riqueza interna, que fará a facilidade e a grandeza de seu povo.

E' a recompensa de sua previsão, o pagamento com usura da despeza que lhe faz este exercito permanente, não numeroso, mas adestrado, que é a garantia para o agricultor, o operario e o commerciante, de que não serão perturbados em seus trabalhos, que não serão arrebatados á suas familias, deixando-as na miseria, na viuvez e na orphandade.

Cumpre que a sociedade encare com respeito e consideração uma classe, que com tanta abnegação é a salvaguarda destes interesses sagrados.

Não queremos que o Brasil seja uma potencia militar, mas desejamos que se ache sempre em estado de defesa. Para isso precisa do exercito que indicamos, e de fundições de armas e de canhões, para estar inteiramente independente do estrangeiro. Sobretudo, deve-se exaltar o seu espirito de nacionalidade. E' nas escolas de primeiras lettras que se devem formar os futuros cidadãos deste vasto imperio, estimulando-se no animo das crianças o amor da patria, que sempre gera prodigios. Esta parte da educação essencial em um povo, que se rege por principios liberrimos, é inteiramente desprezada entre nós. Ao contrario, merece o necessario cultivo por parte dos nossos vizinhos.

Se o estado do exercito é deploravel, o da marinha é inconcebivel.

O imperio, sem estradas de ferro interiores, que o liguem de norte a sul, de leste a oeste, e lhe garantam a facilidade de communicações entre todas as suas provincias, está inteiramente á mercê do inimigo, se não possuir uma forte esquadra, que lhe assegure o dominio das aguas em seu extenso littoral.

Deste que elle tiver navios superiores aos seus, arrebatar-lhe-ha infallivelmente este dominio e lhe paralysará todos os movimentos.

Supponha se a provincia do Rio Grande do Sul invadida por trinta ou cincoenta mil homens, ao mesmo tempo que encouraçados superiores percorrem o littoral, perseguindo os nossos navios de guerra e transportes. Como levar promptos auxilios á provincia invadida?

A consequencia será sua conquista e a facilidade para o inimigo de occupar rapidamente as provincias de Santa Catharina, Paraná, etc., etc.

Ficaremos então reduzidos á guerra defensiva desesperada; o luto e a desolação se tornará geral, e isto por falta dessa esquadra, que não tivemos a previdencia de crear.

Encontramos um exemplo recente na guerra do Pacifico, que ainda não foi bem estudada entre nós.

Emquanto o Perú possuio o encouraçado *Huascar*, pôde afugentar a marinha chilena do theatro da acção e manter as communicações entre todos os corpos do exercito alliado, alimentando-os, soccorrendo-os e dando-lhes meios de mobilidade, que multiplicavam sua força.

Cahio elle em poder do Chile, e a situação militar transformou-se como por encanto.

A marinha chilena readquirio o predominio nas aguas do Pacifico, expellio dellas os navios de guerra e transportes peruanos, isolou aquelles corpos de exercito, privou-os da base de aprovisionamento que lhes permittia a permanencia nas regiões estereis que occupavam, onde até a agua é preparada artificialmente, e não lhes deixou outro recurso senão o caminho do deserto para escaparem a derrotas infalliveis, abandonando aos inimigos vastas provincias e grandes riquezas mineraes, sufficientes para fazer face ás despezas da guerra.

Toda esta mudança na attitude dos belligerantes proveio de um navio de menos para um, e demais para outro!

Calcule-se o valor de uma esquadra bem organisada, composta de navios modernos e fortes!

Já muito deve o imperio á sua marinha, desde que entrou no rol das nações.

E' com o mais profundo desgosto que contemplamos a sua actual decadencia, e o erro com que se promoveu seu aniquilamento, correndo atraz da miragem de economias, que não se realisam.

Vendemos o *Independencia* e devoramos os seis mil contos que recebemos por elle. O thesouro deve esta importancia á marinha. Com ella a esquadra póde ser augmentada com dous encouraçados superiores aos que a Confederação Argentina está construindo na Inglaterra e mais efficazes para uma guerra no Rio da Prata do que aquelle poderoso vaso, que ora faz parte da marinha britannica.

Ao mesmo tempo, devem nossos arsenaes habilitar-se, quanto antes, a construir navios mixtos de ferro e madeira ou aço e madeira, com compartimentos estanques, grande velocidade e forte artilharia.

Para effectuar esta transformação em nosso material naval, deviamos começar assentando nos estaleiros dos arsenaes da côrte, Bahia e Pernambuco as quilhas de doze a vinte canhoneiras iguaes ás que teem sido construidas para a China, com os nomes das lettras do alphabeto grego.

Estas pequenas embarcações, de um custo relativamente insignificante, são de um valor immenso, quér para o ataque, quér para a defeza, não só pela facilidade com que se movem, como pelo pesado canhão que manejam, capaz de perfurar a mais densa couraça.

Collocadas devidamente no Alto Uruguay, no Alto Paraguay e no Amazonas, seriam seguros diques para conter o inimigo.

Multiplicadas pelos nossos portos ou operando nos rios Paraná e Uruguay, tornariam decisivas as nossas operações militares, repellindo ou atacando as forças contrarias.

Como complemento, alguns navios torpedos e bons transportes.

Possuimos ainda uma distincta officialidade, que para immortalisar-se basta ser bem commandada e dispor de melhor material de guerra.

Temos o corpo de imperiaes marinheiros e as companhias de aprendizes, em que mãos profanas não devem tocar, porque são a base essencial de nosso poder naval.

Com taes elementos, com uma fiscalisação intelligente nos arsenaes, onde muito se gasta e pouco se produz; prohibindo absolutamente novas acquisições de madeiras e o emprego exclusivo dellas nas construcções, a marinha póde attingir brevemente a posição necessaria para sustentar a honra da bandeira nacional, e para resguardar o paiz da invasão do inimigo.

A França teve tambem quem lhe indicasse, dia por dia, o desenvolvimento militar da Allemanha, a admiravel organisação desta potencia, o fim a que naturalmente tendiam seus preparativos bellicos, mas era então governada por um gabinete inepto, que não soube dar o devido valor ás patrioticas advertencias do distincto official, que tudo observava e tudo via com os olhos de profissional, desempenhando a ardua missão de addido militar junto á embaixada de Berlim.

A historia já registrou as consequencias deste fatal descuido.

Nos momentos em que ella pagava tão caro os erros de seu governo, eis as palavras que aquelle official [o barão Stoffel] dirigia a um seu amigo, no prologo á obra que contém todos os seus importantes relatorios:

« Não tenho, caro amigo, tempo nem liberdade de espirito necessaria para volver sobre trabalhos que, no meio das dôres e das humilhações da hora presente, me recordam os annos mais amargos de minha vida. E' que eu tinha previsto, desde os primeiros mezes de minha residencia em Berlim, que a guerra com a Prussia estava escripta no livro do destino e me via forçado a viver no meio de um povo, nosso futuro e implacavel inimigo, cuja superioridade esmagadora devia reconhecer a cada instante. Eu via a lucta imminente entre este povo viril, instruido, disciplinado, cheio de patriotismo e de fé, governado por velhas e fortes instituições respeitadas por todos, e nossa desgraçada nação, ignorante, sceptica, egoista e vã, que perdeu até a idéa de patria e que, nada respeitando, faz um jogo ha 80 annos de simultaneamente derribar as instituições que a regem.

« Não podeis comprehender as torturas moraes em que vivi em quatro annos. »

Pedimos a Deus não ter que repetir estas dolorosas phrases, em conjunctura semelhante á que se achou o distincto official, vendo sua patria, a quem amava estremecidamente, humilhada, esmagada por um inimigo cruel, não obstante elle haver se esforçado para collocal-a na situação de resistir-lhe brilhantemente.

Temos concluido nossa missão. Comecem agora os poderes do Estado a sua.

Antes de encerrar estes artigos, mais uma palavra: encontramos na illustrada redacção do *Cruzeiro* a mais benevola attenção, e mais sympathico acolhimento. A ella um aperto de mão, e nosso profundo reconhecimento.

(Do *Cruzeiro*.)

Leão XIII e a sociedade moderna

Póde dizer-se que a questão mais ardua debatida em nossos dias, é a das relações da Igreja e do Estado, o accôrdo entre a sociedade civil e a religiosa. Em França existe no amago de todas as contendas, e o partido republicano deixando quasi á revelia os assumptos politicos e sociaes, parece ter concentrado o seu esforço n'um unico ponto: a guerra ao catholicismo, que accusa de inconciliavel com os direitos, as liberdades, as precisões e aspirações da sociedade moderna.

Será fundada semelhante accusação? Será certo que o catholicismo é, pela propria indole da sua crença, adversario obrigado da sociedade contemporanea, das suas conquistas legitimas e das suas instituições liberaes?

Acaba de surgir a tal respeito, na Belgica, um incidente mui caracteristico, que irradia uma luz decisiva na questão. Este incidente, de que toda a Europa se occupou, porque encerra com effeito uma importancia politica, e moral consideravel, já o mencionamos no boletim estrangeiro; mas julgamos interessante reproduzil-o, resumindo-o por theor mais completo, sob o ponto de vista da França; e dos vivos debates, travados entre nós, na tribuna e na imprensa, á cerca dos graves assumptos, que a palavra autorisada de Leão XIII acaba de resolver, de modo tão intelligente e tão circumspecto, no pequeno paiz que confina com o nosso.

E' mister recordar em duas palavras, qual era a occasião da controversia agitada na Belgica. Tratava-se de saber, se a representação diplomatica, mantida em Roma, junto á Santa Sé pelo governo do rei Leopoldo, devia ser conservada, em presença da attitude hostil do episcopado, repellindo com energia a lei de instrucção publica, que na Belgica, como em França, expulsa Deus da escola, e em presença da linguagem de certos catholicos, que na sua indignação contra o governo liberdadeiro chegavam a admoestar os seus co-religionarios, que se abstivessem de tomar parte em 1880 nas festas nacionaes, que devem celebrar nessa data o cinquentenario da independencia da Belgica.

Nesta conjunctura melindrosa, o chefe do gabinete, Sr. Frére Orban, accordou em dirigir-se á Santa Sé, e de interrogal-a á cerca do procedimento dos bispos, e dos ataques de certos catholicos contra a constituição. O que contestaria o papa? Que attitude assumiria elle, o chefe supremo dessa Igreja Catholica, inculcada como inimiga intractavel do direito moderno, a respeito de um paiz e de uma constituição que proclamam todas as liberdades?

A resposta, aguardada com intensa curiosidade, appareceu mui clara, mui cathegorica; e o primeiro ministro da Belgica deu conta della na tribuna com a maior precisão, mandando ao mesmo tempo para a mesa, em apoio das suas asserções, os documentos diplomaticos, que corroboram a irrefragavel exactidão da sua palavra.

As declarações de Leão XIII, repetimos, têm magna entidade em meio dos conflictos suscitados hoje em toda a parte, entre a sociedade civil e a sociedade religiosa. E ainda uma vez, o grande pontice, cuja politica de approximação e de accôrdo, já pacificou tantos conflictos na Europa, demonstrou que o catholicismo não é de modo algum incompativel com a liberdade; e que se póde ser monarchico como na Prussia, na Grã-Bretanha ou na Belgica, ou cidadão de uma republica, como na Suissa e na America do Norte, sem deixar de ser catholico fiel, irreprehensivel.

A politica e a religião são, pois, duas cousas essencialmente distinctas, que se movem em espheras de todo o ponto differentes. A segunda não governa de modo algum a primeira, e se o crente deve pedir ao chefe da Igreja, que regule as questões de dogma, ás quaes a sua consciencia está sujeita; o cidadão não carece consultar Roma para saber se deve ser monarchico ou republicano, sectario desta ou daquella constituição. São questões livres, que se resolvem pela convicção ou por vontade de cada um.

Isto posto, examinemos mais de perto as contestações de Leão XIII aos quesitos do governo belga. Leão XIII censurou, desapprovou de novo e por theor o mais formal, os ataques endereçados, no ardor da polemica contra a constituição belga: declarando que esse pacto, tendo dado cincoenta annos de paz e de prosperidade á nação, deve ser, não só respeitado, como defendido por todos os catholicos do paiz.

Sua santidade vai mais longe. Pede a esses mesmos catholicos permaneçam sujeitos, sem intenções reservadas á sua constituição liberal, e que se abstenham de promover, de desejar, qualquer modificação, seja de que natureza fôr.

Qual é a assencia dessa constituição, assim recommendada pela Santa Sé aos respeitos e ás dedicações dos catholicos; e em que disposições principaes se resume o seu espirito?

Os nossos leitores, que percorreram a Belgica, por certo admirarão essa joia de pedra de cantaria denominada o *Hotel de Ville* [casa da camara] de Souvaim. E' uma maravilha sem rival, levantada ha seculos em honra da velha liberdade municipal das Flandres. A' entrada, n'uma immensa sala, ergue-se altivamente no pedestal a estatua allegorica da Belgica, a cujos pés quatro leões curvados, sustentam em suas poderosas garras, outros tantos escudos com estas legendas: *Liberdade de cultos. Liberdade de ensino. Liberdade de imprensa. Liberdade de reunião e de associação.*

Eis a constituição belga. Alli se acha, nas suas idéas fundamentaes; e é essa constituição tão ampla, que não ha outra mais liberal na Europa, a admittida pelo papa, recommendando aos belgas, que a respeitem, que a mantenham intacta, e até, que a defendam!

Os despachos em que o cardeal Nina, secretario de estado da Santa Sé, usa de semelhante linguagem, em nome e por ordem de Leão XIII, foram transcriptos em todos os jornaes europeus. Os leitores imparciaes de todas as opiniões, e de todos os paizes, os têm debaixo dos olhos. Elles que decidam.

Para concluir com o que diz especialmente respeito á Belgica, accrescentamos, que outros dous pontos interessantes destacam-se das respostas tão notaveis, e tão decisivas da Santa Sé.

Em primeiro lugar, a participação nas festas nacionaes de 1880. Os catholicos, offendidos pela politica radical do governo, devem associar-se ao cinquentenario que se prepara? Hesitações, arrancos contrarios a tal respeito; emquanto a direita parlamentar se pronunciava pela affirmativa, o bispo de Namur chegou a aconselhar a negativa. Aqui ainda Leão XIII, com a moderação conciliadora e a sabedoria que caracterisam a sua politica, faz constar que, segundo entende, todos os catholicos devem tomar parte no anniversario nacional de 1880, e festejar cordialmente a memoria de uma emancipação, cujos heróes sahiram precisamente de suas fileiras.

Emfim, no que toca á lei de instrucção primaria, que secularisou todas as escolas, o papa reconhece-se, de accordo com os bispos belgas, na essencia das cousas, isto é, que sob o ponto de vista dogmatico nada tem que estranhar nos seus protestos, o que a ninguem deve sorprender. E' a evidencia, é o bom senso.

Mas esta declaração de principio é acompanhada de duas reservas mais importantes. A primeira diz respeito á liberdade dos bispos, á qual Leão XIII manifesta um respeito mui digno de ser constatado. « Os bispos, diz elle, são independentes: é só nos casos excepcionaes, e nas situações mais graves, que o papa lhes dirige observações. »

Semelhante linguagem está longe de revelar o despotismo, com que a escola revolucionaria pretende, que a Santa Sé governa a Igreja! Eis um papa, ao contrario, que não somente não pede, que a cada instante e por qualquer motivo, se appelle para Roma, como reconhece e proclama nos bispos seus irmãos, uma liberdade de apreciação e de acção, diante da qual se inclina. Onde está, pois, o absolutismo; e a que se reduz perante uma attitude tão *parlamentar*, se é licito empregar o vocabulo, o dominio absorvente e cioso, de que se accusa tão estrepitosamente a côrte de Roma?

A segunda reserva feita por Leão XIII, não é menos caracteristica. Depois de collocar fóra da controversia a liberdade dos bispos, isto é, depois de ter afastado a questão de doutrina, reconhece que na execução o episcopado recorreu a meios *deploraveis* e levou demasiado longe a conclusão pratica de principios, aliás justos em si mesmos.

De sorte que, para tudo resumir, o papa admitte plenamente a constituição liberal da Belgica, recommendando-a ao affecto dedicado dos catholicos; proclama a liberdade de acção do episcopado; e quando essa acção, ultrapassando certos limites, e certas fórmulas, chega a offender as immunidades nacionaes ou os legitimos direitos dos cidadão, não hesita em reconhecer o excesso, e em lastimar o abuso.

Ainda uma vez, eis os factos autenticamente estabelecidos: eis as declarações extrahidas dos documentos diplomaticos mais precisos, mais incontestaveis. Que conclusões cumpre auferir?

A conclusão é bem simples e bem clara: aquelles que se encarniçam em pretender que ha incompatibilidade entre o catholicismo e a sociedade moderna, enganam ou enganam-se. O seu eterno argumento, o seu dilemma mentiroso consiste em repetir: « ou não sois catholicos ou não sois sectarios das liberdades constitucionaes, porque não ha conciliação possivel entre a civilisação moderna, as aspirações modernas, as instituições da sociedade moderna, e os principios do catholicismo. »

O papa acaba de pulverisar essa calumnia, do modo mais peremptorio, protegendo de si proprio, cobrindo como os leões de Louvain a constituição mais liberal do continente, contra os ataques do pequeno grupo de fanaticos e de violentos, que os revolucionarios inculcam como os verdadeiros interpretes da Igreja.

D'ora avante, o embuste e o equivoco não são mais possiveis: bastará oppôr ás invenções calumniosas de uns, assim como ás violencias comprommettedoras de outros, o proprio texto das declarações pontificias, declarações tanto mais decisivas, quanto, antes de as ler na tribuna, o chefe do gabinete belga as submetteu previamente á nunciatura, sendo a publicação feita com a autorisação formal e reflectida da Santa Sé. As doutrinas, que consagram não poderão, pois, ser contestadas por quem quer seja, dentro e fóra do partido catholico. Fazem lei, e a impressão, que causaram deverá produzir em toda a parte o resultado mais auspicioso para a pacificação do mundo moral.

E' notorio como esta politica prudente e moderada já acalmou as procellas que na Allemanha, na Suissa, na Polonia e algures, transtornavam o accordo necessario da sociedade civil e da sociedade religiosa. Foi essa mesma politica conciliante e affectuosamente intelligente, acerca das necessidades do tempo, que se applica a estabelecer a paz na Belgica, como na França entre elementos, apenas separados por mal entendidas e por inopportunas susceptibilidades.

Um illustre catholico exclamava outr'ora: devo amar o meu tempo, visto que Deus me faz viver nelle. O papa Leão XIII tambem é do seu seculo; comprehende-o, e ama-o; admitte as suas instituições e as suas liberdades; proclamando, que nada têm de inconciliavel com o catholicismo, cuja essencia, ao contrario, se presta maravilhosamente a todas as transformações das sociedades humanas.

A conservação em Roma de uma legação diplomatica, ainda que não servisse senão para obter constatações dessa importancia, não deveria fazer chorar o dinheiro que pode custar. Justificando estrondosamente a Santa Sé, o papa acaba de justificar ao mesmo tempo uma verba, aliás assás modesta, que os esmerilhadores de orçamentos não se atreverão mais a atacar, nem em Bruxellas, nem em Paris.

(*Saint-Real.—Figaro*).

REVISTA DIARIA

Ministerio do imperio. — A' presidencia de Pernambuco foi expedido o seguinte aviso:

« 1.ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio.—Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Não havendo no decreto n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 e instrucções n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876 disposição alguma que expressamente estabeleça a competencia da junta municipal de qualificação de votantes para por si contratar a publicação de seus trabalhos; e por outro lado, tendo a despeza dessa publicação de correr por conta do cofre municipal, como por vezes já foi decidido por este ministerio: declaro á V. Exc., em solução da duvida exarada em seu officio n. 177 de 24 de dezembro ultimo, que á camara, e não á junta municipal dessa capital, cabe contratar aquella publicação, visto que, quem faz a despeza, tem direito de fiscalisa-la. Nem póde esta medida embaraçar a presteza da publicação, desde que, com a devida antecipação, a camara communique á junta á que estabelecimento typographico terá de dirigir-se.—Deus guarde á V. Exc. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*—Sr. presidente de Pernambuco.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia, de 10 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados: Manoel Barbosa da Silva, de delegado do districto de Muribeca; Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, de 1.º supplente do mesmo delegado; sendo este por se haver mudado.

Foram nomeados:

Delegado e 1.º supplente do districto de Muribeca, o capitão Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, e Luciano Germano de Aguiar Montarroyos.

Subdelegado do Loreto, 2.º districto de Muribeca, major Miguel Bernardo Quinteiro, por não ter aceitado a nomeação Estolano Gomes da Silva.

2.º supplente de delegado do termo de Palmares, o actual, 3.º José Fortunato de Miranda, e 3.º supplente Ignacio Matheus de Almeida.

Supplentes do subdelegado do districto de Palmares, que se acham vagos, José da Costa Brandão Cordeiro Junior, João Baptista Alves Ferreira, e Francisco Xavier das Chagas.

1.º supplente do delegado de S. Lourenço da Matta (2.º districto da capital), que se acha vago, João Bezerra Chaves.

Consulado provincial. — Foram designados para servir no consulado provincial, emquanto não são preenchidas as vagas alli deixadas pelos empregados demittidos á bem do serviço publico, dous empregados da secretaria da presidencia, um da repartição de Obras publicas, e 4 do Thesouro Provincial.

Camara municipal do Recife — Esta corporação que, de algum tempo á esta parte, como que se tem esmerado em praticar actos credores de censura, na sua sessão de antehontem abrio uma excepção que lhe é bastante honrosa, negando licença para ser montado e funccionar no Campo das Princezas um circo de cavallinhos.

MUTILADO

E' certo que, do ordinario, teem sido concedidas licenças para se armarem circos naquelle largo, uma vez que as posturas municipaes são mudas á respeito e apenas no orçamento municipal se acha fixado o *quantum* da taxa pela licença: mas inquestionavelmente era essa uma má pratica, por que, armado o circo ao lado do theatro Santa Isabel, além do inconveniente de difficultar os espectaculos alli e tirar a vista ao lado sul do theatro, trazia embaraços á circulação dos carros da companhia Ferro-Carril e facilitava possiveis encontros entre esses carros e os trens da ferro-via do Caxangá, que tambem passam ao lado do mesmo theatro; e, armado do lado do nascente do mesmo largo, punha em torturas os frequentadores da Bibliotheca Provincial, que á noite principalmánte alli vão colher algum fructo de meditadas leituras.

Nestas condições, repetimos, o acto da camara municipal é digno de louvor, tanto mais quanto cremos que a prohibição será definitiva e para sempre, e nem póde ella prejudicar aos interessados nos espectaculos dos circos equestres e gymnasticos, porque não faltam no interior da cidade, outros pontos perfeitamente adequados ao mesmo fim.

Jury do Recife—Com assistencia de 44 juizes de facto, realisou se hontem a sessão deste tribunal, sendo submettido á julgamento o réo Francisco de Albuquerque Maranhão, accusado de haver ferido gravemente a Maria Rosa da Conceição, no dia 14 de junho de 1877, na rua do Pires, freguezia da Boa-Vista; tendo por advogado o Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima. Em vista das respostas do conselho de sentença, foi condemnado á 6 mezes e 15 dias de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Fallecimentos —Hontem falleceram, nesta cidade, e foram sepultados no cemiterio publico: José Joaquim Ferreira de Carvalho, porteiro da Recebedoria de Rendas Geraes, homem maior de 60 annos, dos quaes cerca de 40 gastos no serviço publico; e o major Lourenço Soares Cordeiro de Mello, proprietario do engenho Oiteiro, na comarca de Limoeiro.

Dinheiro—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para Fernando de Noronha....... 8:838$376.

Bibliotheca provincial— Frequentaram esta repartição, durante o mez de janeiro, 396 leitores que consultaram 447 obras em 487 volumes, distribuidas pela maneira seguinte:

	Obras	volumes.
Jornaes e Revistas	281	281
Litteratura	107	118
Direito	21	39
Philosophia	9	10
Medicina	12	20
Geographia	7	8
Historia	4	4
Linguistica	4	5
Encyclopedia	2	2
Total	447	487

Policia da Magdalena — Da policia da Passagem da Magdalena, da qual mais de uma vez nos temos occupado para censurar actos violentos e arbitrarios, que tem ficado impunes, chega-nos agora noticia de um facto, de tal modo revoltante, que nos obriga á chamar instantemente para aquella localidade a attenção do Sr. Dr. chefe de policia e a do Sr. Dr. promotor publico da capital para o crime alli commettido, o qual não pode nem deve ficar impune.

Eis o caso:

Ante-hontem, cerca de 6 horas da manhã, o subdelegado d'aquelle districto, acompanhado de algumas praças de policia, cercou a casa de moradia de um casal de pretos, tidos e havidos por feiticeiros, no intuito de os prender, e de feito realisou a prisão dos indicados feiticeiros, mas ostentando nesse acto um apparato enorme, que actuou tortemente na razão fraca de Bartholomeu Pereira da Costa, alli tambem morador e homem pacifico, casado e com filhos.

Bartholomeu, que sabidamente é monomaniaco, assustado e receioso de ser tambem preso, sahio de sua habitação ás carreiras, e, galgando o muro da chacara em que reside o Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, pulou para o interior da mesma chacara.

E, sendo isto observado pelos soldados, foram quatro destes em sua perseguição, chegando tambem á galgarem o muro, não pulando para o interior, por que lhes appareceu aquelle conselheiro e lhes exprobou o modo de policiar, trepando nos muros das habitações, em perseguição de cidadão, que, segundo elles proprios confessavam, não era accusado de nenhum crime.

Retirou se a soldadesca policial; mas, parece que, instigada pelo subdelegado ou por quem quer que foi, resolveu desafrontar-se de imaginarias offensas, e Bartholomeu devia ser a victima dessa desafronta

Com effeito, cerca das 10 horas do dia, voltaram as praças em numero de 3, e, dirigindo-se á casa de Bartholomeu, que alli dormia tranquillamente, penetraram no seu interior com a maior desfaçatez e sem a maior formalidade, e, dando vóz de prisão ao pobre homem, o amarraram, e, assim ajojado, e dando-lhe repetidos golpes de sabre, alguns dos quaes o feriram, levaram-n'o até a prisão dos Remedios, onde foi encarcerado todo o dia, continuando amarrado e preso, alem disso, por uma corda, que lhe passava no pescoço, á um poste de madeira existente no carcere.

A prisão de Bartholomeu e sua conducção até os Remedios foi testemunhada por muitas pessoas, que tomadas de indignação pela brutalidade dos actos praticados pelos soldados, não cessaram de clamar; mas á nada os *brutos se moveram*, e Bartholomeu foi espancado barbaramente pelo unico crime de, em sua monomania sem culpa, viver dando vivas ao partido conservador, e, receioso de que lhe occorresse a mesma sorte dos pretensos feiticeiros, ter fugido da soldadesca da Magdalena, quando se effectuou a prisão dos taes feiticeiros.

Ao passo que a policia atrabiliaria e violenta da Magdalena assim procedeu com Bartholomeu, não tem olhos para ver os factos delictuosos que alli se commettem, não tem olhos para ver a ostentação que fazem os *felizes* da localidade de cacetes e facas, não tem olhos para ver nem acção para empregar na repressão dos crimes, como, por exemplo, no caso de um ferimento mortal que alli se deu no dia 9 do corrente, á respeito do qual nenhuma providencia tomou.

A prisão arbitraria e violenta de Bartholomeu e o seu espancamento não podem entretanto ficar impunes.

Indague dos factos o Sr. Dr. chefe de policia, e estamos certos de que não trepidará em fazer justiça, já dispensando do cargo de subdelegado quem não sabe ou não tem força moral para desempenhal-o, já facilitando a punição dos culpados.

Por outro lado, do Sr. Dr. promotor publico esperamos o cumprimento do seu dever, que é dar os passos necessarios para o corpo de delicto na pessoa de Bartholomeu e instaurar processo contra os criminosos, aos quaes não pode proteger a farda policial, que elles deshonraram.

Generos alimenticios—Pelos navios *S. Luiz* e *Catharina* vieram para nosso mercado: assucar, 60 saccos; farinha de trigo, 2,100 barricas; vinagre, 8 pipas e 60 barris.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito—Amanhã, ás 5 horas da tarde, no primeiro andar do sobrado n. 46 da rua do Imperador, deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação, para posse da nova directoria.

Administração dos correios—Esta repartição arrecadou, no exercicio findo de 1878 a 1879, a quantia de 103:946$950, assim dividida:

Producto de sellos e sobretas	54:411$590
Idem de correspondencia não franqueada	4:493$250
Premio de saques	457$800
Emolumentos	114$300
Assignaturas	2:640$000
Multas	608$300
Extraordinaria	167$000
Movimento de fundos	
Recebidos de particulares para saques	22:674$600
Agencias	18:380$110

Faculdade de Direito—Como se vê do respectivo edital, que vai publicado na secção competente, de conformidade com o aviso do ministerio do Imperio, de 31 de janeiro ultimo, acha-se, desde já, aberta na secretaria da Faculdade de Direito, a inscripção para as pessoas que desejarem prestar os exames de que trata o art. 20 § 1º do decreto n. 7,247 de 19 de abril de 1879, exames, que serão prestados de accordo com as condições alli estipuladas, e que começarão no dia 1º de março, devendo terminar antes da abertura das aulas.

Empreza Serões Romanticos - O preço de cada volume do romance *Padres e Beatos*, é 1$200.

Aos assignantes do novo romance *Amor e Crime*, offerece a empreza, como premio, um magnifico album photographico, com 12 vistas, de monumentos de Milão.

Santa Casa de Misericordia— Pessoal de enfermos e educandos existente nos estabelecimentos á cargo desta corporação, em janeiro:

Hospital Pedro II		697
Hospital dos Lazaros		34
Hospicio de alienados		106
Asylo de mendicidade		135
Collegio das orphãs		200
Casa dos expostos:		
Em creação	167	388
Em educação	221	
Colonia Isabel		140
		1.700

Alfandega de Pernambuco. — Damos em seguida a estatistica do movimento dessa repartição no mez de janeiro:

1879—1880 Valor official da importação, por paizes, das mercadorias estrangeiras, despachadas para consumo do paiz, relativa ao mez de janeiro de 1880.

Allemanha	21:902$859
Austria	20:450$000
Confederação Argentina	68:585$000
Estados-Unidos	189:195$800
França	277:495$592
Grã-Bretanha	1,529:530$650
Portugal	143:157$467
	2,250:317$368

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880. O chefe interino,— *Domingos das Neves T. Bastos.* O praticante,— *Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem.*

1879—1880 Valor official da exportação, por destinos, para fóra do imperio, relativa ao mez de janeiro de 1880.

Grã-Bretanha	1,350:419$243
Estados-Unidos	908:471$388
Estado-Oriental	426:778$872
Hespanha	130.355$658
Portugal	130:296$413
	2,946:321$574

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1880. O chefe interino,— *Domingos das Neves T. Bastos.* O 2º escripturario,— *Godofredo Henriques de Miranda.*

1879—1880. Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1880.

NAVIOS — ENTRADAS — PROCEDENCIAS	A' vela			A' vapor		
	N. de entradas	Tonelagem	Equipagem	N. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Austria	1	190	8			
Conf. Argentina	2	651	27	2	5.134	226
Estados-Unidos	6	1.751	50	1	3.556	73
Estado-Oriental	1	244	12			
França	1	212	9	3	4.383	218
Grã-Bretanha	25	6.073	229	5	5 753	251
Hespanha	1	189	12			
Portugal	1	173	9			
	38	9.483	356	11	18.826	768

NAVIOS — SAHIDAS — DESTINOS	A' vela			A' vapor		
	N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	N. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Conf. Argentina	3	784	31	1	2.039	120
Estados-Unidos	17	4.747	137			
França	1	218	6	1	2.484	120
Grã-Bretanha	19	4.784	161	3	3.564	131
Hespanha	4	564	42			
	44	11.097	377	5	8.087	371

3.ª Secção da alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880. O chefe interino,—*Domingos das Neves T. Bastos.* O 2.º escripturario,— *Godofredo Henriques de Miranda.*

1879 — 1880. Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1880.

NAVIOS — ENTRADAS — PROCEDENCIAS	Á vela			A vapor		
	Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	13	3 564	127	6	12.479	422
Rio Grande do S.	2	288	14			
S. Paulo	3	701	28	1	1.565	83
Bahia	9	2.598	90	2	1.133	59
Sergipe				2	564	51
Parahyba	2	107	14			
Rio Grande do N.	5	591	26			
Ceará	3	393	17	1	360	30
Pará				3	5.738	182
Barcaças	106	3.031	309			
	143	11.276	622	15	21.839	827

NAVIOS — SAHIDAS — DESTINOS	Á vela			A vapor		
	Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	2	516	16	4	8.301	212
Rio Grande do S.	13	2.629	113			
S. Paulo				4	4.304	115
Bahia				2	1.133	59
Sergipe				1	342	32
Parahyba	1	57	4			
Rio Grande do N.	5	875	27			
Ceará	6	1.358	31	1	360	30
Pará	1	212	8	3	5.448	179
Barcaças	91	2.670	267			
	119	8.317	466	15	19.888	627

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880.—O chefe interino, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.* —O 2.º escripturario, *Godofredo Henriques de Miranda.*

1879 — 1880. Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de janeiro de 1880.

EMBARCAÇÕES — ENTRADAS — PROCEDENCIAS	Á vela			A vapor		
	Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	179	5.049	326	1	290	30

EMBARCAÇÕES — SAHIDAS — DESTINOS	Á vela			A vapor		
	Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	165	4.986	296	1	290	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1880.—O chefe interino, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*— O 2.º escripturario, *Godofredo Henriques de Miranda.*

Leilões.— Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 8, de metade de um sitio, no lugar Cordeiro, e seis terrenos em Santa Anna de Dentro.

Pelo mesmo agente, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de fazendas, espelhos, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, etc. etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 54, da loja de ferragens.

Pelo agente Villar, ás 10 horas, na rua da Restauração n. 47, de moveis, quadros, roupa usada, garrafas de vidro, etc.

— Terça-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, na rua do Commercio n. 9, de moveis, crystaes, louça, espelhos, e outros muitos objectos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Douro	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	amanhã
S. Salvador	da Bahia	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Equateur	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Ville de Santos	da Europa	a 22
Chrysolite	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia — Hoje, 13 de fevereiro, se extrahirá a loteria 7ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. — Sahidos no vapor inglez *Elbe* para o sul do imperio, á 8 do corrente:

Quirino Joaquim Madeira, Manoel S. de Almeida, M. Fernandes da Costa, A. L. de Barros, F. de M. Bandeira.

— Sahidos no vapor *Conde d'Eu*, para Fernando de Noronha:

Clemente M. da Silva e Francisco do R. Barreto Pinto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 11 de fevereiro:

Existiam presos 435, entraram 4, sahiram existem 429, a saber: nacionaes 373, lheres 6, estrangeiros 20, escravos 30 — Total 429.

Arraçoados 390, sendo: — Bons 367, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

Manoel Correia de Barros.

Pedro José de Souza.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de fevereiro de 1880.

Pedro, pardo, Pernambuco, 4 mezes. Boa-Vista; tetano.

Manoel da Costa, branco, Portugal, 45 annos, casado, idem; anemia.

Francisca Maria Salles, branca, Parahyba, 58 annos, viuva, idem; gastro interite.

Maria Escolastica, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José; tisica pulmonar.

Salustiano F. dos Santos, pardo, Pernambuco, 29 annos, viuvo, idem; idem.

Maria da Luz, parda, Pernambuco, 6 mezes, casa dos expostos: dentição.

José, branco, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; eclampsia.

Juvita M. Alves da Silva, branca, Ceará, 45 annos, casada, Graça; pleuriz.

Joanna, parda, Pernambuco, 2 1/2 annos, Recife; bronchite asthmatica.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II; tetano espontaneo.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 20 annos, solteira, idem; gastro.

— 10 —

Maria Digna B. A. W. Lins, branca, Pernambuco; 22 annos, solteira, S. José; meningo encephalite.

Alfredo Francisco Duarte, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Afogados; febre perniciosa.

Luciana Maria Pereira, parda, Pernambuco, 76 annos, viuva, Boa-Vista; gastro enterite chronica.

João, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Justino Francisco Ribeiro, pardo, Minas-Geraes, 43 annos, hospital militar; tuberculos pulmonares.

Cosme Barreto, preto, Pernambuco, 49 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

— 11 —

Umbelina R. do Sacramento, parda, Pernambuco, 37 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Philomena, parda, Pernambuco, 60 dias; idem; convulsões.

Maria da Conceição Lopes Lima, branca, Pernambuco, 50 annos, casada, Santo Antonio, beriberi.

Lina, preta, Africa, 50 annos, solteira, Recife; apoplexia.

Senhorinha Maria Quintaes, branca, Pernambuco, 61 annos, solteira, S. José: bronchite chronica.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo especial do commercio

AUDIENCIA DE 12 DE FEVEREIRO DE 1880

JUIZ, O SR. DR. MANOEL CLEMENTINO CARNEIRO DA CUNHA

Cartorio do escrivão interino Faustino José da Fonceca

Autoamento de petição de Silveira & C.—Julgado por sentença o exame de fl. 6 v.

Arresto

Arrestante Alfredo Ferreira Baltar.—Recebida a appellação, no effeito devolutivo sómente.

Acção de liquidação

Autor Francisco da Silva Migueis. — Diga o socio Antonio Maria da Silva, no termo de 5 dias.

Acção summaria

Autores Gomes & Gouveia. — No termo de duas audiencias, proceda-se o exame nos livros dos autores e dos réos.

Acções ordinarias

Autor Victorino Domingues Alves Maia.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Autor Guindicie Alexandre, capitão da escuna ottomana *Eugenio*.—Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Acção executiva

Autor Guindicie Alexandre, capitão da escuna ottomana *Eugenio*. — Seja removido para o deposito publico, como foi ordenado pelos despachos de fl. e fl., o dinheiro penhorado.

Execuções de sentenças

Exequente Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—Despresados os embargos do executado

Exequentes Saunders Brothers & C.— Despresados os embargos do executado.

Exequente D. Maria Constança de Albuquerque Ferreira.—Sejam postos em prova os embargos dos executados.

Exequentes J. A. Ferreira & C.—Petição por linha dos exequentes.—Informem os administradores da massa fallida, indicando qual foi o agente de leilões incumbido da venda das mercadorias.

Autoamento do traslado dos autos de declaração de deposito de João Chrysostomo de Albuquerque, petição por linha do réo.—Na fórma requerida, sendo intimado o despacho ao autor.

Classificação dos creditos na fallencia de Veriato de Centeio Lopes.—Declare a administradora se desistio da opposição feita a reclamação do credor Antonio Francisco Gorga, como parece induzir-se da relação de fl. 39, e informe tambem emquanto importaram os moveis encontrados na casa, ácerca de cujo aluguel, versa a reclamação de fl.

Classificação de creditos na fallencia de Manoel do Amparo Cajú. — Diga o fallido sobre a exposição do administrador.

Fallencia de Manoel Ferreira Alberto & C.— Vista ao Dr. promotor publico.

Cartorio do esrivão José Franklin

Acção de 10 dias

Autor Joaquim José Gonçalves Beltrão, liquidante da firma Joaquim José Gonçalves Beltrão e Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos. — Nomeado curador ao ausente, o Dr. Pernambuco.

Arresto

Arrestante Henrique Nuesch & C., petição por linha de Soares do Amaral.—Indeferida.

Execuções de sentenças

Exequente Francisco Torres da Costa, petição por linha do mesmo —Indeferida, em vista da opposição do credor, que protestou pelo rateio.

Exequente Francisco Tavares Lima, petição por linha do mesmo. — Deferida, passando-se mandado de penhora pelo resto da execução.

Exequente Antonio José Ferreira Refinador. — Recebidos os embargos, sigam-se os termos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advógados

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º do Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

AGRICULTURA

A terra, as plantas e suas cinzas

Para viver e se desenvolver os vegetaes necessitam, antes de tudo, um ponto de apoio. Este ponto de apoio é a terra.

A terra é um laboratorio em constante actividade, é como uma immensa fornalha, onde tudo se consume e se transforma. A luz actua tanto sobre ella, como o vento que a ressecca, como a chuva que a molha e resfria, o calor que a contrahe, a geada que a dilata, o ar que a penetra, os gazes que nella se formam produzem sem cessar reacções sobre os elementos variados e numerosos de que é composta, e essas reacções teem como resultado o renovamento de suas forças esgotadas.

No entanto esse trabalho continuo nem sempre chega para refazer as perdas das terras cançadas pela producção das plantas. Para não deixal-a muito tempo em um repouso improductivo, somos forçados a ajudal-a com os estercos.

As plantas tambem são laboratorios. Conforme os seus caracteres particulares, cada especie trabalha a seu modo os elementos cedidos pela terra.

Para que os elementos variados da terra possam chegar até ás plantas, é-lhes necessario um vehiculo. Esse vehiculo é a agua. Mas a agua não póde leval-os a seu destino no seu estado natural, elles devem ser primeiramente dissolvidos e incorporados com ella.

A ascenção desse liquido nas plantas é feita por meio da capilaridade. Para demonstral-o, tomemos uma arvore, quando começa o movimento da vegetação na primavera.

Debaixo da acção do calor vital [pois todo o ser vivo possue calor], reunido ao calor da atmosphera, onde banham suas partes aereas, a planta se aquece. Os ramos mais finos e mais delgados são, em razão de sua pouca espessura, os primeiros aquecidos. Aquecendo, a pequena quantidade de humidade que contem vaporisa-se pouco a pouco. Essa vaporisação produz um vacuo justamente na extremidade da arvore opposta ás raizes. Esse vacuo chama a si, por uma força pneumatica, e para vir enchel-o, o liquido mais proximo. Esse deslocamento é o começo da ascenção da seiva.

Sua ascenção é tanto mais rapida quanto mais a vaporisação é activada por uma maior somma de calor atmospherico, e quanto maior é o calorico fornecido pelo vegetal. Enfraquece-se a humidade da terra, se esgota, ou se a temperatura desce.

A força essencial da seiva cresce ás vezes tanto em certos vegetaes, como na videira, que a seiva sahe com abundancia de feridas occasionadas pela ablação de um de seus membros. Caso em que o vulgo diz que a *planta chora*.

Ella *chora*, portanto, mais tempo quanto a agua é abundante na terra, e pouco carregada de saes, e por conseguinte menos densa.

Na occasião de sua absorpção pelos spongiolos das raizes, a seiva ascendente é apenas agua carregada, em maior ou menor quantidade, de substancias dissolvidas. A medida de sua elevação no tronco e nos ramos da arvore ella passa por uma elaboração tanto mais adiantada quanto os ramos são mais finos. Assim, quanto mais a seiva se approxima da extremidade dos galhos, mais apta ella está para desenvolver os brotos.

E' por isso que os brotos terminaes se desenvolvem mais rapidamente que os que ficam mais proximos do tronco. Desenvolvendo-se, os brotos produzem folhas. Se, como acabamos de ver, os ramos mais finos elaboram já a seiva, é sobretudo nas folhas que esse trabalho adquire uma actividade prodigiosa.

As folhas são tecidos delgados, leves e delicados. Sua acção no trabalho da alimentação das plantas é da mais alta importancia, tanto por seu poder respectivo de elaboração, como por seu numero.

O grande desenvolvimento das folhas, debaixo da apparencia de uma delicadeza extrema, ainda que de natureza excessivamente esponjosa, permitte ao calor atmospherico penetral-as com a maior facilidade. Esta penetração do calor tem como effeito expellir pela evaporação, a humidade.

Esses orgãos aerios seccariam promptamente quando o calor solar se torna ardente, se a agua da terra não viesse promptamente tomar o lugar da agua evaporisada. Quando a temperatura desce bruscamente, a evaporação das folhas diminue por seu turno. No entanto, a ascensão da seiva não é affectada instantaneamente pelas fluctuações da temperatura; sua força ascencional é tal que, chegando ás folhas carregadas ainda de liquidos, ella os expelle e força-os a descerem por um outro caminho; tem lugar então uma dupla corrente. A' ultima foi dado o nome de seiva descendente.

Esta já não tem a mesma composição da seiva ascendente. Antes de começar a descer, ella fez, atravez das partes subterraneas e aerias da arvore, um longo percurso, durante o qual soffreu, principalmente nas folhas, importantes modificações. Essas modificações são tanto mais completas, quanto mais lenta é a sua marcha. Pelo contrario, quando esta é rapida, todos os elementos em suspensão não têm tempo para ser elaborados; só parte delles soffre uma transformação parcial. Mas, transformados parcialmente ou não, estão sempre, quando descem, suspensos em muito menor quantidade de agua.

Esta seiva, tornada assim mais densa é gordurosa ao tacto, siruposa. A' medida de sua marcha descendente, ella se vai fixando nos ramos, no tronco, e até mesmo nas extremidades das mais finas raizes. Sua accumulação em todas essas partes serve para alongal-as, desenvolvendo-as.

Como nesse composto siruposo todos os elementos da terra não estão elaborados no mesmo grão, elles se fixam diversamente na planta. Os mais elaborados fixam-se no contorno da arvore e formam o *liber*.

Os que estão menos, são repellidos, como excreções, e servem para produzir o envoltorio dos galhos, dos troncos e das raizes. Este envoltorio é a casca.

No momento de sua fixação em camadas delgadas e concentricas em todas as partes de plantas, esses productos estão em um estado pastoso; mas a temperatura relativamente regular e elevada á que estão sujeitos, por tempo prolongado, acaba sua transformação, e lhes faz adquirir por fim uma densidade maior. E' assim que o *liber*, muito molle no começo de sua formação, endurece pouco a pouco e transforma-se em *cerne*. A casca de formação antiga é igualmente mais dura que a de recente formação.

O *cerne* é, pois, em resumo, o resultado de uma transformação dos elementos elaborados pela planta mais completa que o *liber*. Pode-se dizer outro tanto deste em relação com a casca. Eis ahi porque, na analyse dessas differentes partes de arvores, se encontra menos cinza no *cerne*, que no *liber*, e menos neste que na *casca*. Pela mesma razão, a parte exterior das beterrabas produz mais cinzas que a porção interior. O envolucro do grão de trigo está no mesmo caso, com relação á farinha que contém.

Plantas da mesma variedade, cultivadas em dous terrenos de natureza differente, não dão cinzas de composição identica.

Deve ser assim; com effeito, os elementos absorvidos por essas plantas, não estando nos dous casos, nas mesmas proporções entre si, sua transformação é necessariamente mais ou menos perfeita segundo elles estão, em relação entre si, em equilibrio mais ou menos favoravel ás plantas a que são destinados.

Entre os numerosos elementos necessarios á formação de uma planta, quando algum está em excesso sobre os outros, em relação ás necessidades da mesma planta, elle é encontrado nas cinzas de plantas em maior proporção do que seria se existisse em menor quantidade no terreno.

Por consequinte, nem sempre é racional dar á terra, nas mesmas proporções indicadas pela analyse das cinzas, os elementos que lhe são subtrahidos pelas plantas. Obrando-se desse modo, prodigalisa-se ao terreno os elementos de que muitas vezes elle têm menos necessidade, emquanto se lhe nega aquelles de que mais necessita. Desse modo rompe-se cada vez mais o equilibrio que deve existir para obter productos de qualidade perfeita.

Em muitos paizes, onde desde longa data se tem operado deste modo, os vinhos degeneram; as beterrabas dão menos assucar; certas plantas são atacadas por molestias desconhecidas outr'ora, e vivem menos tempo; seus productos, menos alimentosos, occasionam doenças graves, das quaes nem sequer a causa é suspeitada.

A doença das vinhas e a dos bichos de sêda, cuja duração já tem produzido desastres immensos e irreparaveis, são provas exhuberantes da these que sustento.

CHAVÉE LEROY.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores.—Eu bem podia rasgar a mascara do infame *encapotado* que no *Jornal do Recife*, com a assignatura—*Um liberal*, me aggride negra e cobardemente, tendo tido a cautella de *occultar a propria letra*, que é a mesma da *preciosa carta* que guardo (a melhor de tantas que foram restituidas) e de um *bellissimo acrostico* que tudo posso expor á curiosidade publica, afim de melhor ser julgado!

Podia referir verdades, e apresentar provas de horrorosas infamias!

Podia provar ainda, que a lingua dessa alma damnada, que nunca poupou a honra do pai, da mãi, dos irmãos, dos parentes, designadamente por seus nomes, das pessoas as mais respeitaveis, até dos mortos, em cujo numero ha bem poucos dias não escapou um negociante honradissimo, e estimado geralmente, que falleceu, não podia poupar á mim, á quem de outra forma não póde pagar os favores que deve, e outras attenções.

Despréso esse *amaldiçoado do pai*, que está cumprindo o triste fado!

Tens licença meu cão, podes morder.

Quanto aos elogios que, com fins sinistros, dirige ao meu respeitavel e intimo amigo o conselheiro Joaquim Saldanha Marinho, não preciso ter em mão *procuração* para responder.

O conselheiro Saldanha Marinho, que tanto te conhece, como és conhecido nesta provincia, e fóra della, não quer os teus elogios, que pódes dirigir aos *teus iguaes* (que são rarissimos!), ou guarda-os para mesmo em *tua casa* dirigires....... *ao teu copista......!*

Intriga; escreve *cartas anonymas*, como tens feito, que cada vez ficarás mais conhecido!

Da minha vida não te presto contas; e é do que queres saber! Horrorisa-te da tua!

Pasme o respeitavel publico!

O desgraçado, que me aggride, sabe os desgostos e infelicidades que tenho soffrido, e que agora mesmo tenho minha filha unica agonisante; podia declinar-lhe o nome, mas vejo que ainda o não devo fazer, porque a propria humanidade se horrorisaria!

Está cumprindo o triste fado!

Que tremendo castigo, meu Deus!

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

Decio de Aquino Fonseca.

No dia 10 do corrente, na cidade da Victoria, falleceu na idade de 80 annos, Henrique da Silva Ferreira Rabello, pai do engenheiro Francisco A. de Aragão Rabello O finado era professor jubilado da capital da Parahyba, e occupou por diversas vezes em sua mocidade cargos de eleição popular e de nomeação do governo. Militava nas fileiras do partido liberal, mas, ha muitos annos que o seu estado decrepito e aconselhara de afastar-se das lides politicas.

Morreu pobre, porém legou um nome muito honrado e exemplos de virtudes civicas á sua familia.

Café furtado

Com essa epigraphe assignaram os Srs. Martins & Cunha no jornal de 7 do corrente, um artigo, que só hoje nos veio ás mãos e sem nos occuparmos dos principaes periodos delle, vamos sómente responder ao que nos respeita.

Dizem os Srs. Martins & Cunha no quarto periodo de seu artigo:

« Os anonymos que subscreveram as cartas que Amorim juntou, provaram as suas asserções a nosso respeito, até mesmo o de nome Manoel Rodrigues Pereira Junior, que, segundo a parte da policia publicada no jornal de hontem, foi preso por disturbios, bem como o de nome Fernando Severino Tavares, cortador de carne, amigo e socio, segundo se diz, de Amorim. »

Vê-se pois que os Srs. Martins & Cunha teem tanto de menos verdadeiros, como querem ter de cavalheiros; pois que eu ainda não fui preso uma unica vez e se o houvera sido, não seria para admirar, visto exercer a profissão de *cortador de carne*, como chistosa e ridiculamente me appellidam os Srs. Martins & Cunha.

Agora vou dizer-lhes uma cousa, que talvez não saibam: dar-me-ia por muito feliz se eu fosse metadé do que os Srs. Martins & Cunha julgam ser.

São elles quem se dizem os *moralisadores da classe commercial, os non plus ultra da época, as divindades do commercio, onde se encerra todo o poder celestial!...* Mas com todos estes predicados não estão livres de ir um dia parar com os costados na cadeia! E o que dizem? Talvez duvidem desta verdade. Pois se duvidarem, é porque não se tem em conta de homens.

Quanto ao quererem deprimir-me e rebaixar-me pondo-me de *cortador de carne*, respondo-lhes que não é o emprego que honra ou avilta, mas sim a maneira porque é exercido.

Os Srs. Martins & Cunha são colonos, como eu, nascidos no mesmo paiz, mas que, sem duvida, teem tido mais sorte ou protecção do que eu, que, para não ser pesado á sociedade, me vi obrigado a lançar mão da industria, que honrosamente me ufano de exercer.

Talvez muitas consciencias, sem serem de *cortador de carne*, se envergonhem de dizer a forma porque adquiriram o que possuem e corassem de vergonha se fossem obrigados a declaral-o.

Por hoje nada mais.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

Fernando Severino Tavares,
Cortador de carne.

Despedida

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, e não tendo tempo de despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e collegas, o faz pela imprensa, offerecendo a todos os seus serviços na cidade de Pão de Assucar, nas Alagoas, onde vai exercer o cargo de promotor publico.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erysypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

MUTILADO

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthasar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

A febre amarella e a medicação phenicada

Lemos no jornal a *Medicina dos fermentos*:

As esperanças que concebemos e publicamos a respeito da acção correctiva da medicação phenicada acabam de ter um principio de realisação.

O Reved. padre Bosch, ao qual os nossos leitores não esqueceram por certo a interessantissima communicação sobre uma nova doença (novamente descripta, pelo menos) que ataca os negros e que communica-se aos brancos (o Nelavan) acaba de escapar á terrivel epidemia.

O Sr. Bosch é o procurador da missão de Riazobél, no Senegal, elle mesmo foi atacado da febre amarella durante a ultima invasão que assolou a nossa colonia, e á qual succumbiram, como se sabe já, tantos dos nossos dedicados collegas, como acabamos de mencional-o, o dito missionario curou-a si mesmo pelo alyco-phenico tomado em bebida. Elle nos dá pormenores sobre aquella nefanda epidemia: collocal-os-hemos á vista dos nossos leitores, logo que os tivermos por inteiro taes quaes como foram registrados pela stenographia, porém a falta de lugar nos obriga a adiar aquella importante questão até o nosso proximo numero.

Dr. *D.*

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/4 d. por 1$000, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 22 1/2 por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 420 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 425 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 131, e do banco 134 0/0 de premio.
Dito sobre dito, á vista, 137 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 7 0/0 ao anno.

Rectificação.

Foram 10 apolices provinciaes de 7 0/0, como foi declarado na cotação official de hontem, e não 16 como foi publicado no Diario de hoje.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11 275:992$504
Idem do dia 12 42:843$012
318:835$816

Importação

Patacho nacional *S. Luiz*, entrado do Ceará em 11 do corrente e consignado a Luiz G. da Silva & Pinto, manifestou:

Assucar 60 saccos a José V. Soares & C.

Barricas 804 a José F. Pinto & C. Barris 227 aos mesmos, 1,160 a Thomaz Times.

Curvas de ferro 8 a Alfredo Henrique Garcia.

Pipas 27 a Thomaz Times.

Vinagre 8 pipas e 25 barris á ordem.

Patacho allemão *Catharina*, entrado de Trieste em 12 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,100 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— Na barca nacional *Forster*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 150 toneladas de ferro velho.

— No lúgar inglez *Mary*, carregaram:

Para o Canal, Borstelmann & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Emma*, carregaram:

Para o Canal, Valente & Irmão 2 5 saccos com 15,375 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Tiber*, carregou:

Para o Canal, L. J. S. Guimarães 1,720 saccos com 129,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram:

Para Lisboa, A. F. Baltar 330 couros salgados com 3,690 kilos; J. A. Ferreira Barros 220 saccos com 16,500 kilos de assucar branco.

Para o Porto, A. F. Baltar 500 couros salgados com 6,000 kilos; D. A. Matheus 525 ditos com 6,300 ditos.

— No brigue portuguez *Zayda*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; J. P. Lapa Sobrinho 45 barris com 4,000 litros de mel.

Portos do interior

— No brigue portuguez *Novo Paquete*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Beltrão, Junior & Rezende 2 pipas com 960 litres de alcool; Oliveira, Filhos & C. 8 cascos com 64 litros de aguardente e 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Prosperidade*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 668 barricas com 54,940 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Batbozinha*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 40 barricas com 1,380 kilos de assucar branco.

— Na barca allemã *Nellie*, carregou:

Para o Ceará, J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregou:

Para o Aracaty, J. L. Rego Barros 10 barricas com 810 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Macáo, H. M. Saldanha 3 barris com 288 litros de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *D. Constancia*, carregou:

Para Parahyba, José Bernardo 20 saccos com 1,500 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11 14:220$524
Idem do dia 12 2:582$186
16:802$710

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11 55:988$247
Idem do dia 12 9:071$196
65:059$443

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 11 6:047$858
Idem do dia 12 1:217$575
7:265$433

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Bahia—14 dias, patacho portuguez *Rubim*, de 194 toneladas, capitão João L. Mathias, equipagem 8, em lastro, a Silva Guimarães & C.

Santa Catharina—25 dias, brigue hespanhol *Chile*, de 173 toneladas, capitão José Milheit Pla, equipagem 12, carga farinha, á ordem.

Penedo—9 dias, galera brasileira *Costa II*, de 40 toneladas, capitão Domingos M. Pereira, equipagem 5, carga varios generos, a' Pereira Carneiro & C.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Conde d'Eu* de 459 toneladas, commandante M. S. Pinto, carga varios generos.

Parahyba—Barca ingleza *Mary Ann Holman*, de 271 toneladas, capitão W. I. Holman, em lastro.

Canal—Lúgar inglez *Mary Frost*, de 350 toneladas, capitão Edmindson, carga assucar.

Weste Indias—Barca ingleza *La Flor del Plata*, de 322 toneladas, capitão Thomaz, em lastro.

Rio Grande do Sul—Palhabote portuguez *Barrosinho*, capitão José G. de Oliveira, carga assucar.

EDITAES

— O administrador do consulado provincia declara aos Srs. proprietarios dos predios sitos nas ruas do Capibaribe e Ponte Velha, cujo calçamento acha-se effectivamente concluido, que desde já começa a ter lugar nesta repartição o pagamento devido por semelhante serviço. Consulado provincial de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1880.—*Francisco A. de Carvalho Moura.*

Edital

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes, que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea, na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes. 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial: 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultorio; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia desesete de fevereiro do corrente anno, depois da audiencia, na respectiva sala, irão a praça, por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa na rua do Occidente, n. 7, com um sotão na frente, dois quartos, e dose quartos no fundo, formando um quadro, medindo de frente.... metros e 60 centimetros, e de fundo 24 metros e 90 centimetros, avaliada por 5:000$000.

Uma dita, na mesma rua, n. 9, medindo 4 metros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com uma sala, dois quatos e cosinha, quintal murado, com cacimba meeira, avaliada por 1:500$000.

Uma dita, n. 11, na mesma rua, medindo 6 metros e 70 centimetros de frente, e 6 metros e 40 centimetros de fundo, com uma sala, 3 quartos, cosinha, e pequeno quintal com cacimba, avaliada por 2:500$000.

Uma dita n. 37, na rua do Brum, medindo 6 metros e 30 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, com duas salas, 4 quartos, cosinha, quintal com cacimba, e um sotão em salão, avaliada por 3:000$000.

Uma dita, n. 41, na mesma rua, com 7 metros e 20 centimetros de frente, e 13 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, um sotão, cosinha, quintal com um pequeno quarto, e cacimba, avaliada por 3:000$000, cujos valores servirão de base para a arrematação.

E vão a praça ditos bens a requerimento de Carlos Alves Barbosa, inventariante dos bens deixados por seu fallecido sogro Antonio Alves Barbosa, para pagamento de decimas e impostos em atraso, e dividas de casal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, 11 de fevereiro de 1880.—Eu, Aprigio José da Silva, escrivão interino o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital de nove dias de pregão e tres de praça virem, que no dia 14 de fevereiro de 1880, finda a audiencia meia hora depois de meio dia, na sala das audiencias, serão arrematadas, por quem mais der e maior lance offerecer, os seguintes bens moveis, penhorados a Francisco Marcellino do Amaral, como fiador e principal pagador de Manoel Rodrigues do Rego Motta, na execução que lhe move Francisco Rodrigues dos Santos e outrem: uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, doze cadeiras de guarnição, uma jardineira com pedra, um par de consolos com pedras e duas cadeiras de balanço, doze cadeiras de faia; um aparador de amarello, uma mesa elastica e um guarda louça de amarello, avaliado todos em 450$000. Assim serão ditos bens arrematados na hora, e lugar retro mencionados por quem meis der e maior lance offerecer, servindo de base para a arrematação o preço da respectiva avaliacão. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Recife, 6 de dezembro de 1879.—O escrivão, Thomaz Ferreira Manoel Pinheiro.

Felinto Henrique de Almeida.

Contencioso provincial

EDITAL—*O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos da decima urbana das freguezias de Afogados, Varzea e S. Lourenço, relativos ao exercicio de 1877 a 1878, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente á cobrança.*

Recife, 31 de janeiro de 1880.
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores da decima da freguezia dos Afogados, do exercicio de 1877 a 1878, que não pagaram no devido tempo, e que vai para juizo.

Estrada do Giquiá a Jaboatão
N. 341. José Joaquim de Castro e Silva 4$320
N. 341 C. José Francisco de Souza Lima 5$400
N. 341. Justino Gomes do Monte 5$400
N. 343. Vicente Ferreira de Paula 4$320
Rua do Castello
N. 8. Antonio Bezerra Floro 5$400
N. 11. Fulgencio 5$400
N. 12. João Pedro Paulino 4$320
N. 14. Amaro José Gomes 75$600
N. 18. Paulino Antonio de Souza Ayres 12$960
N. 1. Padre Joaquim de Farias 12$960
N. 7. Clemente José da Silva 6$480
Ns. 13 e 15. Lima 8$640
Estrada da Imberibeira
Ns. 2 a 8. Dr. Miguel Joaquim Castro Mascarenhas 21$600
N. 1. Manoel Joaquim dos Passos 3$700
Estrada da Estação da Bôa-Viagem
N. 4. André Avelino dos Santos 4$320
Rua do Jambeiro
N. 2. Major Crisanto e outro 10$800
Rua da Aurora
N. 2. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho 27$000
N. 4. Antonio Alves 18$000
N. 8. Manoel Rodrigues Villares 27$000
N. 10. Barão da Escada 27$000
N. 12. Feliciano José Gomes 18$000
N. 14. Dr. Vicente Pereira do Rego 36$000
Ns. 16 a 18 Francisco Pinto da Costa Lima 20$800
N. 22. Manoel Felix da Silva 17$280
N. 28. João Francisco Callado 5$400
Rua da Gamelleira
Ns. 2 a 12. Irmandade de N. S. da Bôa-Viagem 103$500
N. 14. João Manoel Pontual 18$000
Ns. 16 a 36. Irmandade de N. S. da Bôa-Viagem 95$500
N. 40 e 42. José Lucio Lins 36$000
N. 3. Paulo Ferreira da Paixão 5$460
Ns 7 e 9. Irmandade de N. S. da Bôa-Viagem 17$280
Setubal
N. 6. Frei Felix 8$640
N. 10. Antonio Francisco Dias 8$640
N. 1. Maia & Landelino 18$000
N. 3. Manoel Felix da Silva 5$400
N. 9. Frei Felix 6$480
Rua do Cemiterio
N. 3. Antonio Feijó de Mello 10$800
Rua do Barreto
N. 4. Fulgencio Infante Albuquerque Mello 9$000
Sitio da Praia
N. 2. Herdeiros de Henrique Gibson 16$800

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880.
O 2º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

Relação dos devedores da decima da freguezia da Varzea e S. Lourenço, no exercicio de 1877 a 1878

Estrada Nova
N. 174. Antonio Francisco Gonçalves 5$400
N. 176. Antonio Francisco dos Prazeres 13$500
N. 180. Herdeiros de Jesuino Augusto Santos Fragozo 6$480
N. 188. Domingos Carneiro da Cunha 5$400
N. 191. José Fernandes 12$960
N. 107. Bernardino Carvalho Silveira Lins 10$800
N. 109. João Francisco da Silva e outros 21$600
N. 111. Felippe Nery Rodrigues 6$480
N. 119 A. O mesmo 17$280
N. 119 C. Tertuliano Ernesto de M. Carvalho 5$400
N. 121. Luiz Bezerra 8$640
N. 125. Antonio Alves Monteire 18$000
N. 127. Francisca Thereza dos Passos 6$480
N. 131. Manoel Pereira de Brito 4$320
N. 135. Francisce Pedro da Costa 6$480
Rua do Caxangá
N. 2. Maria Barcellar do Oliveira 12$960
N. 8. Maria Isabel de Araujo Lopes 12$960
N. 12. José Jacome Tasso 12$960
N. 3. Balbina Pereira da Silva 8$100
Ns. 5 e 7. Manoel do Nascimento Vera-Cruz 22$680
N. 9. Rogoberto Quintiliano Grangeiro 10$800
N. 1. Joaquim Manoel Carneiro Leão 7$560
Rua de S. Francisco de Paula
N. 6. Candida Maria de Miranda 6$480
N. 10. Francisco de Paula Costa 11$250
Ns. 12, 14 e 16. O mesmo 26$600
N. 22. Irmandade de S. Francisco de Paula 13$500
N. 24. Senhorinha Maria do Sacramento 12$990
Ns. 26 e 28. José Pacheco da Fonseca 28$800
N. 36. Severina Francisca da Costa 36$000
N. 38. Dr. Graciliano Paula Baptista 36$000
Ns. 44 e 46. Maria da Conceição Carneiro Campello 48$600
N. 48. Antonio Maria Carneiro Leão 18$000
N. 50. Manoel Trajano 13$500
N. 11. Severina Francisca da Costa 27$000
N. 13. Manoel da Cruz Coelho 10$800
N. 15. Viuva de Bernardino Antonio Miranda 21$600
N. 19. Antonio Bernardo Quinteiro 27$000
N. 25. João da Cruz Macedo 27$000
N. 27. Feliciano Pinto de Vasconcellos 5$400
N. 29. Manoel de Oliveira Bacellar 10$800
N. 33. Isidro Gonzaga de Lima 10$800
N. 35. Maria da Conceição Carneiro Campello 27$000
N. 37. Antonio Maria Carneiro Leão 27$000
Atraz da igreja
N. 2. Herminio Francisco Coelho 10$800
Barbalho
N. 2. Antonio Pedro Cavalcanti de Albuquerque 10$800
N. 6. Manoel Antonio Vieira e outros 45$000
N. 10 João Martins Gonçalves 8$640
N. 10 A. Manoel Carroll 10$800
N. 12. Antonio Duarte de Oliveira Rego 27$000
N. 14. Manoel Romão Correia de Araujo 6$480
N. 16. Sebastião Affonso dos Prazeres 6$480
Potinga
N. 3. José Cesario de Mello 54$000
N. 15 Thereza Carneiro Lins Brum 10$800
N. 2. Otto Polemane 54$000
N. 4. João Pereira dos Santos Farofa 108$000
N. 1. Thereza Carneiro Lins 27$000
Estação
Ns. 1 e 3. Jacyntho Cardoso Pires 23$760
N. 5. Antonio Felisardo do Amorim 8$640
Ns. 7 e 9. André Vital Alves 21$600
N. 11. José Maria Ugist 28$920
Ilha
Ns. 2 e 4. Manoel Domingues 21$600
N. 12. Libania Joaquina Alves 10$800
N. 1. Francisco Correia de Araujo 18$000
N. 3. Manoel Correia de Araujo 13$500
N. 3 A. Francisco Gonçalves Torres 6$480
N. 5. João Pereira dos Santos Farofa 13$500
Ns. 7 a 11. Francisco Correia de Araujo 43$200
Malhada
N. 3. Francisco Gonçalves Torres 27$000
Largo da Matriz
N. 2. João Correia de Loureiro 6$750
N. 4. João Simões Ferreira 8$640
Ns. 6 a 10. José Joaquim da Costa Guimarães 23$760
N. 12. João Simões Ferreira 5$400
N. 7. Figueira de Mello 36$000
São João
N. 2. João Correia de Loureiro 5$400
N. 4. Viuva de José de Lima 8$640
N. 6 A. Herdeiros de Manoel de Carvalho Paes Andrade 8$640
N. 12. Luiza Maria do Sacramento 6$480
N. 18. José Gonçalves de Albuquerque 9$000
N. 1. Manoel Soares Mendes 5$400
N. 3. João Rufino de Souza Magalhães 6$480
N. 7. Estevão José Simões 16$200
N. 9. José Gregorio de Sant'Anna 5$400
N. 11. Francisco Rodrigues de Paula 13$500
N. 15. João Gomes 8$640
N. 19. José Ribeiro da Silva 6$480
N. 21. Prudencio Gomes 6$480
N. 23. Estevão José Simões 8$640
Rua do Sol
N. 2. Herdeiros de Francisco Caetano Porfirio 6$480
N. 1. Manoel Anselmo de Figueiredo 5$400
N. 15. João Luiz Vianna 7$560
N. 17 A. Firmino José de Hollanda 5$400
N. 19. Bellarmino 5$400
N. 27. José Luiz Vianna 21$600
N. 29. Antero Carneiro de Lacerda 8$640
N. 4. Padre Damaso de Assumpção Pires 18$000
N. 8. Jesuino Pereira de Luna Barbalho 21$6 0
Ambolê
Ns. 2 a 10. Padre Damaso d'Assumpção Pires 39$420
N. 12. Reque Antonio Correia 10$800
N. 14. Manoel Dionisio Gomes do Rego 10$800
N. 19. Umbelina da Cunha Lins 10$800
N. 20. Antonio Joaquim Correia Lins Wanderley 8$640
N. 24. Francisco Egidio de Luna Freire 10$800
N 32. Herdeiros de Manoel de Carvalho Paes Andrade 13$500
Rua da Larangeira
N. 2. Joaquim Ferreira 5$400
N. 4. Bernardo Francisco Ramos 6$480
N. 6 e 8. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo 22$140
N. 12. Hilario Rodrigues Curado 4$320
N. 16 a 18 A. Manoel Soares 30$780
N. 20. Thomaz Bezerra Cavalcante 10$800
N. 22. Alexandre Thomaz Bezerra Cavalcante 8$640
N. 1 e 1 A. Francisco Matheus da Costa 16$200
N. 1 B. O mesmo 7$560
N. 5. Paula Baptista 4$320
N. 19. Manoel Alves Lessa 13$500
N. 26. Manoel Anselmo Correia de Figueiredo 4$320
Rua do Rosario
N. 2. Pedro Antonio do Nascimento 5$400
N. 6. José Bezerra Cavalcante 5$400
N. 10. José Lavares da Costa 5$400
N. 18 a 22. Germano Ferreira de Araujo 18$360
N. 28. Bernardino Miranda Albuquerque 5$400
N. 3. Alexandrino dos Santos Bessone 5$400
N. 11. João de Lima 5$400
N. 13 A. João Maria Ponché 5$400
N. 15 José Vieira de Oliveira Maciel 4$320
N. 19. João da Cruz Cavalcante 5$400
N. 25. Antonio Lucas Ribeiro 5$400
N. 31. José Presbitero do Nascimento 6$480
N. 35. Alexandre Rodrigues 5$400
N. 37. José Bezerra Cavalcante 5$400
N. 39. Severo Monteiro Francisco Freire 5$400
Largo da Matriz
N. 2. Maria Isabel da Purificação 6$480
N. 12. José Ferraz Daltro 8$640
N. 16. José Maria da Cruz 5$400
N. 18. João Salustiano Velloso 5$400
N. 22. João Pedro de Barros 5$400
N. 30. Francisco Rodrigues de Souza 5$400
N. 36. José Francisco J. de Mendonça 5$400
N. 40. Manoel Machado 5$400
N. 1 e 3. Cosme José Guedes 10$800
N. 5. João Thenorio da Silva 5$400
N. 7. Florinda Maria da Conceição 5$400
N. 9. Gervasio Elysio Bessone Cavalcante 5$400
N. 21. Bernardino Miranda Alves 10$800
N. 25. José Tavares da Costa 5$400
N. 27. Antonio Prudencio da Silva Dutra 5$400
N. 31. José Floriano de Souza 5$400
Lorgo da Cachaça
N. 2. Manoel Machado 5$400
N. 4. Firmino Celestino de Souza 5$400
N. 6. Gabriel Campello da Costa 5$400
N. 18. Manoel Thomaz de Aguiar 5$400
N. 22. Maria dos Anjos 5$400
N. 28. Isabel Josepha Correia 5$400
N. 30. Felippe Santiago 10$800
N. 32. Joaquim Baptista da Silva 5$400
N. 34. O mesmo 5$400
N. 5. José Francisco da Costa 5$400
Estrada Nova
N. 4. Senhorinha Maria da Cunha 5$400
N. 14. Maria Joaquina de Jesus 5$400
N. 16. Joanna Maria do Espirito Santo 5$400
N. 18. Severo Monteiro Fracisco Freire 5$400
N. 3. Bento José da Costa 5$400
N. 13. José Patricio Fernandes 5$400
N. 15. Maria Theodora de Souza 5$400
N. 21. Manoel Thomaz de Aquino 5$400
N. 23. Candida dos Prazeres 10$800
N. 25 e 27. Gabriel Campello 10$800

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1880.
Manoel do Nascimento Silva Basto,
2.º official.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Por esta repartição e de accordo com a ultima parte do art. 101 do regulamento de 4 de julho de 1879, irão á praça 30,000 litros de sal em deposito, no armazem á rua Vidal de Negreiros n. 151, avaliados em 120$000, visto ter sido pela Illma. junta do thesouro julgada procedente a apprehensão do referido sal, feita por esta repartição, em cuja porta terá lugar a sua arrematação em 14 do corrente mez.

Consulado provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Associação Commercial Beneficente

Para dar cumprimento ao que dispõe o § 1.º do art. 4.º do decreto n. 6,132 de 4 de março de 1876, com relação a operação da Bolsa, convida-se aos Ilms. Srs. membros desta associação a comparecerem no edificio da mesma, no dia 14 do corrente ao meio dia.

Recife, 11 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Corbeniano de Aquino Fonseca.

Recebedoria de Peruambuco

Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 3 de fevereiro corrente, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 16 de fevereiro corrente, ao meio-dia, na mesma repartição, recebem-se propostas para o fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do corrente anno, dos objectos necessarios á esta repartição, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medidas, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento a tempo e a hora em que lhes fôr pedido, sob pena de dez por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e de vinte por cento, se effectivamente não fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no Cáes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo, na quantidade de dez ou vinte toneladas em embarcações dessa archiação competentemente verificadas.

Art. 7.º As propostas deverão ser feitas com o preço de cada objecto especificado e não englobadamente.

Relação dos objectos:
Carvão Cardiff, killo.
Dito New Castle, idem.
Dito Coke, idem.
Dito de forja, idem.
Tubos de cobre, idem.
Caldeira e machina da força effectiva de 12 cavallos, uma.
Chapas de ferro de primeira qualidade denominadas *lousmoor*, cincoenta.

Repartição das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1880.

O coadjuvante,
Gedeão Forjaz de Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa da Santa Casa, contrata a continuação das obras do raio do sul do hospicio de alienados no lugar da Tamarineira, e de algumas dependencias mais, constantes da planta e orçamento ultimamente confeccionado pela repartição das obras publicas, sob as seguintes considerações:

O contratante construirá as obras do raio do sul do hospicio de alienados até concluil-o; assim como todas as outras dependencias e accommodações necessarias, a juizo da junta de conformidade sempre com a planta geral do edificio, pela quantia que for verificada pelos preços orçados pela repartição das obras publicas, em 15 de outubro do anno passado, com um augmento de 10 por cento nos preços das obras de madeira.

O contratante deverá começar as obras dentro do prazo de 30 dias, contados da data da approvação do contrato pela presidencia, e as concluirá no dia 8 mezes, ficando sujeito a multa de 1:000$000, se não der principio ás ditas obras no prazo estipulado; de igual quantia se não as concluir em o respectivo prazo; e de 500$000 se os suspender por mais de 15 dias.

O contratante receberá, logo que for approvado o contrato, a quantia de 16:000$000;... 4:000$000, 4 mezes depois dessa data, 30:000$ votados na lei do orçamento provincial no art. 2º § 5º, quando a presidencia ordenar a sua entrega; e o restante quando as forças do cofre, por onde corre esse serviço, o permittirem.

As obras serão feitas sob a fiscalisação da Santa Casa e das obras publicas.

No caso de rescisão do contrato, vigorarão para qualquer indemnisação os preços elementares do orçamento, com o augmento dos dez por cento nas obras de madeira.

O contratante prestará fiança no valor de 30 contos de réis, com hypotheca especialisada em predios nesta cidade, ou em apolices.

O contratante, por qualquer outras faltas em que incorrer, ficará sujeito ás multas e obrigações impostas pelo regulamento das obras publicas.

O orçamento, que é de 75:732$897, poderá ser examinado nesta secretaria até o dia 19 do corrente mez, em cuja sessão serão pela Illma. junta abertas as propostas, que deverão ser apresentadas, devidamente selladas, até as duas horas da tarde do indicado dia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 7 de fevereiro de 1880.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

O porteiro dos auditorios Francisco Manoel de Almeida, traga a pregão por tres praças, afim de ser arrematada com o abate da lei, em hasta publica do juizo de direito do civel, no dia 14 de fevereiro de 1880, a casa terrea da travessa dos Remedios, esquina de um becco sem sahida. na povoação dos Afogados e freguezia do mesmo nome, pertencente a Paulino Rodrigues de Oliveira e sua mulher, e aos mesmos penhorada na execução que contra elles, como fiador e principal pagador de Benjamim da Cunha Torreão, lhes move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual casa é edificada em terreno foreiro, tem duas portas de frente, duas salas, um quarto, cozinha fóra, quintal murado com um pequeno portão ao lado, medindo de extenção dito terreno 13 metros e 75 centimetros e a casa 15 metros de largura e 14 metros e 25 centimetros de comprimento, avaliada por 1:500$000. Servirá de base para a arrematação o preço da adjudicção, que é na forma da lei, da quantia de 1:200$000, pela qual será a mesma casa adjudicada a exequente, caso não haja lançador.—Subscrevo e assigno.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Thomáz Ferreira Maciel Pinheiro.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria faz sciente que o prazo de 30 dias, marcado para a renovação da matricula de escravos, fica prorogado por mais 30 dias, que deverá terminar em 28 de fevereiro proximo vindouro.

Recebedoria, 17 de janeiro de 1880.
A. de Souza Pereira do Carmo.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão especial em assembléa geral para se proceder á eleição dos membros deste Instituto que tem de funccionar no anno academico de 1880 - 1881, para o que são convidados todos os Srs. socios do mesmo Instituto que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 9 de fevereiro de 1880. *José Domingues Codeceira*,—Servindo de secretario perpetuo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa são convidados de ordem da Illm.ª junta administrativa os parentes das educandas do collegio das orphãs abaixo declaradas, para que venham requerer a sua retirada d'aquelle estabelecimento, onde já completaram a sua educação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de fevereiro de 1880.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Relação das educandas do collegio das orphãs que completaram 21 annos.

Sophia, exposta.
Senhorinha, filha de José Joaquim dos Santos e Antonia Maria de Jesus, fallecidos.
Antonia, filha de Lourenço Figueira Ribas e Alexandrina Maria da Conceição, fallecidos.
Florinda, filha do finado Joaquim Nunes do Valle.
Maria do Espirito-Santo, filha de Hygino Pedro de Gusmão e Maria Francisca da Conceição, fallecidos.
Raymunda, filha da finada Joaquina da Conceição.
Maria da Silva, filha de Jacintho Gomes da Silva Monte-negro e Maria Joaquina de Jesus, fallecidos.
Maria Joaquina, filha de Antonio Jacintho de Mello e Mariana Rufina de Souza, fallecidos.
Honoria dos Santos, sobrinha de Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Maria Malveira, filha de José Gonçalves Malveira, fallecido, e D. Joanna Lourenço Coelho.
Francisca Falcão, filha de João do Rego Falcão e Francisca Thereza do Rego Motta, fallecidos.
Amelia Falcão, filha dos mesmos.
Emilia Petronilla, filha de Maria Joaquina da Conceição.
Geralda afilhada de Marcelino José de Brito.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Sendo necessario proceder-se á nova eleição de provedor para o corrente anno, por não ter aceitado o cargo o Sr. socio anteriormente escolhido, são convidados os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, na secretaria do hospital, domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, e em numero não inferior ao marcado no art. 15 dos estatutos, para que tenha lugar a eleição do novo provedor, e assim constituida totalmente a nova junta, possa a actual empossal-a da administração do hospital. Recife, 11 de fevereiro de 1880.—*Miguel José Alves*, provedor.—*Serafim Alves Rodrigues*, servindo de secretario.

Junta commercial

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico, que foi registrada a escriptura ante-nupcial celebrada entre João Antonio Monteiro e D. Eliza Carolina Ferreira, com assistencia de seu tutor Joaquim Olinto Bastos, na qual ficou estipulado que o consorcio seria regulado pelos seguintes pactos:—1.º Que não haverá communhão dos bens com que os futuros conjuges entram para o casal, nem nos que possam adquirir na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja. 2.º Que os bens que a esposa possa vir a ter por doação, legado ou outro qualquer titulo, serão considerados dotaes e gozarão de todos os privilegios de dote, não podendo, portanto, ser alienados ou hypothecados por nenhum dos contratantes, nem estar sujeitos ás dividas anteriores ou posteriores ao casamento. 3.º Que a administração desses bens compete ao esposo como cabeça do casal, e os seus rendimentos serão applicados aos encargos do matrimonio. 4.º Que fallecendo a esposa com prole, a esta passarão exclusivamente os bens que ella houver de adquirir ou tenha adquirido, mas não deixando prole, irão taes bens a quem de direito fôr. 5.º Que por morte do esposo, havendo prole, á esta será dada a metade de todos os bens da esposa no respectivo inventario, a que então se proceder. 6.º Que se a esposa houver por qualquer titulo dinheiro, será este convertido em apolices da divida publica geral. 7.º, finalmente. Que em qualquer hypothese fica aos conjuges o direito salvo de dispôr de sua terça por testamento, conforme a legislação em vigor.

Secretaria, 11 de fevereiro de 1880.

O secretario,
Julio Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, e de conformidade com o aviso do ministerio do imperio, de 31 de janeiro ultimo, se faz publico, que no dia 20 do corrente abrir-se-ha, na secretaria desta faculdade, uma inscripção para os exames de que trata o § 1.º art. [illegible] decreto n. 7,247 de 19 de abril do anno passa-

MUTILADO

do, devendo ditos exames começar no dia 1. de março e terminar antes da abertura das aulas, e serão prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições :

1.ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade, ou das que antecedem á dos exames requeridos, na ordem do curso.

2.ª Prova da identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula, na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Sociedade Recreativa Caliope

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, são convidados os socios da mesma, afim de comparecerem na séde social, no domingo 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de negocios tendentes á referida sociedade.

Recife, 11 de fevereiro de 1880. — O 1.º secretario, *Manoel José M. B.*

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Grande successo !

Sabbado 14 de fevereiro

A pedido de differentes pessoas, representar-se-ha o importante e bem elaborado drama em 5 actos, original italiano de Ciconi e traduzido para o portuguez pelo Dr Ferreira de Araujo e Visconti de Coaracy :

A FILHA UNICA

do repertorio dos artistas

Apolonia e Medeiros

A's 8 horas

Domingo 15 de fevereiro

A's 7 horas

Quarta representação do apparatoso e magnifico melodrama em 1 prologo e 4 actos, divididos em 8 quadros, original de Furtado Coelho e Joaquim Serra :

O REMORSO VIVO

musica do maestro F. L. Colás.
A's 7 horas.

GRANDE CIRCO PAVILHÃO

EMPREZA VICENTE

Direcção do artista

GEORGE HADWIN

Notavel companhia
EQUESTRE, MIMICA E GYMNASTICA

Chegará brevemente

Precisa-se de 150 meninos para o primeiro espectaculo, Podem dirigir-se ao director, logo que chegar a companhia.

THEATRO SANTO ANTONIO

A pedido do dominó rôxo

SABBADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1880

GRANDE BAILE

A's horas do costume

MARITIMOS

CEARA'

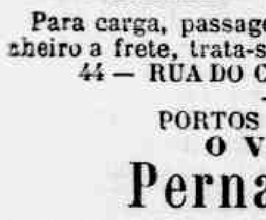
Segue nestes poucos dias para o porto acima, a barca allemã *Nellie*, por ter parte do seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito Santo



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

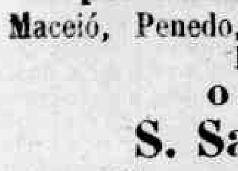
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de fevereiro, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

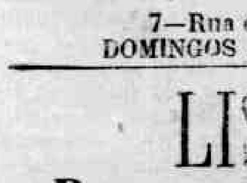
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira



E' esperado dos portos acima, até o dia 16 do corrente, e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que recebe a frete modico : trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Equateur

Commandante Lecointre

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos

Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Navios á carga

Para o Rio de Janeiro

Brigue nacional *Alliança*.

Seguirá com a maxima brevidade, e recebe carga a modico frete : a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

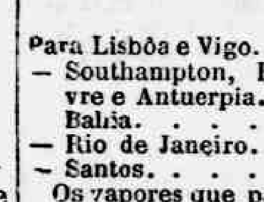
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Santos.	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

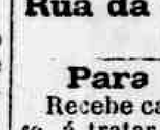
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, e Ceará

Commandante Rins



Segue no dia 20 de fevereiro o vapor *Pirapama*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete a barca nacional *Mimosa*, á tratar com Baltar Oliveira & C.

LEILOES

LEILAO

Sexta-feira 13 effectua o agente Pinto o leilão de terrenos proprios, os quaes tornam-se recommendados por serem em Sant'Anna de dentro, [illegible] fresco e saudavel.

LEILAO

EM CONTINUAÇÃO

HOJE

De relogios, candieiros á gaz, tiras douradas, algodões, fustões e outros objectos existentes no

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Pelo agente Pinto

Grande e variado

LEILÃO

De fazendas, candieiros a gaz [kerosene], velas stearinas, ricos espelhos dourados, molduras, cerveja, vinhos, papel para embrulho, accordiões e muitos outros artigos que faziam parte do carregamento de um navio hamburguez, que ia com destino ao Rio Grande do Sul.

A SABER :

Casemiras, casinêtas, algodões transados, fustões, lãs e outras fazendas.

Ricos candieiros á gaz com torcidas redondas com *abat jour* proprios para mesas e de suspensão, arandelas, espelhos dourados de differentes tamanhos, molduras douradas para retratos, tiras douradas para quadros, rôlhas, velas stearinas, vinhos finos, cerveja, agua de Seltz.

Um rico espelho grande, alto e dourado.
Uma linda mesa dourada.
Uma jardineira dourada.

Hoje

Sexta-feira 13 do corrente

NO ARMAZEM DA RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 8.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer e em lotes á vontade dos compradores, dos objectos acima mencionados, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 8.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

Grande exposição

De espelhos dourados, candieiros a gaz, de mesa e suspensão, arandelas, tiras douradas e guarnições para quadros.

Mesa e jardineira dourada

EM

LEILAO

Hoje

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Bem como dezoito volumes

COM FAZENDAS DE LEI

Os pretendentes poderão desde já examinar as referidas fazendas e mais objectos, que são de gosto e excellente qualidade.

LEILAO

De metade de um sitio com excellente terreno para baixa de capim, com casa de pedra e cal, no Cordeiro, avaliada em 2:000$.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, com 2 0 palmos de frente e cerca de 1,000 ditos de fundos, junto á casa do Sr. Jorge Tasso, em Santa Anna de dentro.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, tambem com cerca de 80 palmos de frente e 500 de fundo.

Dous terrenos devolutos, em chãos proprios, ainda no referido lugar, confronte á casa do Sr. Manoel Azevedo Andrade.

Hoje

Sexta-feira 13 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Para qualquer esclarecimento, poderão os pretendentes entender-se com o Sr. Manoel Azevedo Andrade, em Santa Anna de dentro, e Thomé Rodrigues da Cunha.

Agente Villar

Fará leilão sabbado 14 do corrente, ás 10 horas do dia, na rua da Restauração n. 47

O agente Villar fará leilão de 12 cadeiras, 1 relogio grande, 1 pequeno, 1 fiteiro, 1 aparador, 1 rotulo, 8 quadros diversos, 1 mesa grande de amarello, 1 balcão com 15 palmos, 1 cama de ferro, 1 caixa com pesos, 3 mochos, 200 tijolos, 2 saccos com roupa de marujo, 1 armario, 12 duzias de garrafas de vidros, e muitos outros objectos e moveis que são pertencentes á uma pessoa que se retira do lugar.

LEILAO

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 54

SABBADO 14 DO PRESENTE MEZ

ás 11 horas

O agente Stepple levará a leilão a loja acima, constante da armação, ferragens, candieiros a gaz, 1 cofre prova de fogo e mais utensilios do mesmo estabelecimento, por conta e ordem dos credores de Joaquim Luiz Machado & C.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Objectos

Ns. :

2.009—1 corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2 pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição ; ouro de 18 quilates.
2.017—1 volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis ; ouro de 18 quilates.
2.021—1 cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1 relogio de ouro de lei.
2.026—1 pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1 redema, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.042—1 collar e uma pulseira, ouro de lei ; mais uma gargantilha de ouro baixo.
2.049—1 annel de ouro com brilhante e uma cruz de ouro.
2.050—2 salvas grandes, prata de lei.
2.051—1 annel de ouro com um brilhante.
2.055—1 volta de trancelim, tres pares de rosetas, tres figas, tres anneis, dous pares de botões para punhos, um botão para abertura, um ponteiro, um emblema de S. Braz, e duas peças pequenas ; ouro de 18 quilates.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos ; ouro de 18 quilates.
2.059—2 pares de castiçães ; prata de lei.
2.060—1 corrente para relogio ; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro ; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel ; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio ; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2.074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta do dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos ; ouro de 18 quilates.
2.092—1 volta de ouro, um trancelim, uma cruz, dous pares de brincos, um dito de rosetas, um em castor, ouro de lei, uma pulseira, um annel, uma figa ; ouro baixo.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos ; ouro de 18 quilates.
2.094—2 caçoletas, uma pulseira, uma corrente, uma volta de cordão, ouro de 18 quilates, e uma cruz com diamante.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.096—2 Castiçaes e tres colheres sendo para tirar peixe, sôpa e arrôz, tudo prata de lei.
2.101—1 volta de cordão, dous pares do rozêtas, uma figa e úm botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei ; um coração ouro baixo.
2.107—1 pulceira, um alfinete, um par de brincos, ouro de lei.
2.109—1 par de botões para punho e um annel, ouro de 18 quilates.
2.113—1 cruz de ouro com brilhantes e um trancelim, ouro de [illegible] quilates.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei ; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.142—1 pulseira de ouro com onze brilhantes, um alfinete com vinte e dous ditos, um annel com um dito, grande, um par de rozêtas com dous ditos, tambem grandes.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2.155—1 volta de trancelim, um par de brincos, quatro botões, ouro de 18 quilates, mais uma moeda de 10$000.
2.156 Cordão, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
2.157—3 cruzes de ouro com brilhantes, dous anneis, um par de argollas, um dito pequeno e tres peças para pulceiras, tudo cravejado de diamantes, e em prata ; uma volta de ouro, uma cruz, uma fivella e quatro peças para tinteiro, ouro de 18 quilates.
2.164—1 correntão com passador de ouro.
2.168—1 salva, prata de lei.
2.169—1 annel de ouro com um brilhante.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios : a tratar na rua da Imperatriz n. 28, primeiro andar.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, garante a conducta : na rua da Florentina n. 38.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz e n. 59 á rua dos Guararapes : trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa : a tratar na rua Formosa n. 14.

— Acham-se fugido os escravos seguintes : Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos :

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos ; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Está fugido o escravo Theotonio, pardo, de 10 annos, figura pequena, pés grandes, dedos pequenos, pernas grossas, uma cicatriz nas cadeiras, olhos vivos, dentes largos, bocca pequena e aberta, cabellos meio carapinhos : quem o achar leve-o á rua de S. Jorge n. 74, segundo andar.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava : a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem : na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Troca-se uma mobilia de jacarandá com pouco uso por outra nova, pagando-se a differença : a tratar na rua do Imperador n. 77, 2º andar.

Cozinheira e engommadeira

Precisa-se de uma cozinheira e de uma engommadeira : na rua da Soledade n. 50.

— Precisa-se de um cozinheiro, para ir para Santo Antão : a tratar no pateo do Terço numero 82.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia : a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno : á tratar na rua da Moeda n. 41.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 12 a 16 annos : á tratar na rua do Caldereiro n. 7, venda.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente : quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes I. S. M.

AOS SRS. CIGARREIROS

Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo : vendem Bourgard & C.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular da cidade de Palmares, vem agradecer cordialmente aos pais de suas alumnas as maneiras delicadas com que dignaram-se trata-la durante seis annos que exerceu o magisterio nesta cidade. A mesma professora offerece ás suas alumnas o seu diminuto prestimo em qualquer parte que residir.

— Precisa-se alugar uma escrava ou pessoa livre, que saiba bem lavar e vender na rua : a tratar na praça do Corpo Santo n. 19, armazem.

— Precisa-se de 1:000$ a juros, conforme se convencionar, dando-se para isso boa garantia : quem quizer dar, annuncie para ser procurado.

— Na rua da Soledade n. 11 aluga-se uma escrava, que compre e cosinhe perfeitamente.

— Offerece-se para casa de familia uma moça de boa conducta : cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança ; á tratar na travessa do Gaz n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : a tratar na rua estreita do Rosario n. 18.

— As acções entre amigos que tinham de correr com a loteria da provincia, que corre amanhã, de um cavallo, fica transferida para a nona.

— Na rua da Aurora n. 157, aluga-se uma escrava que lava e cozinha.

— O Sr. Rigueira Duarte, empregado na thesouraria de fazenda, appareça na rua do Vigario Thenorio n. 33, 1º andar, a negocio que não deve ignorar.

— Precisa-se de uma ama secca, de bons costumes e sadia, para casa de tres pessoas de familia : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 112, das 3 para 4 horas da tarde.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 2?5 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar : quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Precisa-se de um criado : na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos : a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o grande predio da rua dos Coelhos n. 28, com muitos commodos para grande familia : a tratar na mesma casa.

— Aluga-se uma escrava boa engommadeira e para qualquer outro serviço domestico : a tratar na rua dos Pires, cuja casa não tem numero, porém fica contigua ao 77.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe : a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Aos immensos petiscos

e mesas lautas no restaurante commercial, á rua larga do Rosario n. 29.

Cozinheiro

No 1º andar do predio n. 9, á praça do Conde d'Eu, precisa-se de um cozinheiro.

AMA Precisa-se com urgencia de uma ama : na praça do Conde d'Eu n. 15, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na travessa de Pedro I, n. 15

AMA Precisa-se de uma, só para cosinhar, na rua larga do Rosario n. 46, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma : na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar : a tratar no Corredor do Bispo n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa : na rua das Trincheiras n. 48 1º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia : na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Ama Precisa se de uma para cozinhar : na rua do Queimado n. 59, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço para casa de pouca familia : na Capunga (quatro cantos), taverna n. 31.

Vantagem para principiante

Precisa-se de um moço com pratica de molhados ou fazendas, e que tenha a quantia de 500 a 800$ para entrar como socio de um estabelecimento em um dos melhores arrabaldes desta cidade, ou tambem se vende o dito estabelecimento, em razão do seu actual dono ter duas casas de negocio e não poder estar na gerencia dellas ao mesmo tempo : deixar carta fechada com as iniciaes J. A. A., na travessa do Duque de Caxias n. 3, indicando a morada para ser procurado.

AVISO

Gil Francisco Poças, como procurador dos herdeiros do finado Manoel Joaquim de Souza Ramos, tendo-lhe sido entregue o remanescente dos bens do mesmo finado, pelos Srs. administradores da massa fallida de Souza Ramos & Almeida, e autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, por estarem pagas as dividas a que estavam sujeitos os mesmos bens, previne aos devedores tanto dessa firma como da de Manoel Francisco de Almeida, que procederá a cobrança judicial de todo debito activo, findos oito dias, a contar desta data. Recife, 13 de fevereiro de 1880.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2

TAMBEM TEM :

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Mindeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23

Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

GRANDE LOTERIA
DA
BAHIA
100:000$000

Tendo o governo imperial concedido licença para poder-se vender os bilhetes d'esta loteria, não só na côrte como tambem em todas as demais provincias do imperio, a commissão abaixo assignada tem a honra de fazer sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nos lugares do costume os bilhetes da 1.ª loteria a favor do ASYLO DE MENDICIDADE, desta cidade, concedida por lei provincial n. 1.757, devendo ser brevemente annunciado o dia da extracção.

Bahia, 20 de dezembro de 1879.

Dr. *Francisco Pereira de Aguiar*, **presidente.**
Barão de Guahy, **secretario.**
Dr. *Francisco de Azevedo Moreira.*
Dr. *Americo de Souza Gomes.*
José Pinto da Silva Moreira
José da Costa Pinto

Aluga se

o 1º andar da rua da Imperatriz n. 46 na loja

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

PILULAS do Dor CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, é que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.

Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.

Em Pernambuco, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª, e nas principaes pharmacias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com BISMUTHO
e por conseguinte
d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL
dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em Pernambuco : FRANº M. da SILVA & Cª
E NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMERIAS.

BISMUTH ALBUMINOSO
DE
Boille
Muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuth commum.
Contra as Doenças do estomago e dos intestinos
(Vomitos, Diarrheas.)
Deve-se exigir a assignatura
Pharmaceutico, 22, rue de la Bruyère. E. Boille
PARIS
Em Pernambuco : FRANº M. da SILVA & Cª

NOVIDADES !!!

CHEGOU PARA O 59 !!!

O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda, de 25$000 a 30$000.

Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 2$000 idem.

Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.

Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.

Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.

Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.

Popelines de seda, a 640 idem.

Dita de linho, a 300 réis idem.

Espartilhos finos, a 3$000.

Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.

Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 360 réis o covado.

Madapolões, a 3$000 a peça.

Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.

Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.

Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$.

Bonitos cobertores de lã, para 7$000, e de algodão para 1$100.

Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.

Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.

Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.

Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.

Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.

Grande sortimento de brins de toda a qualidade.

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO

Só o 59 da rua do Queimado

Loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos easos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazer escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de GONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homem e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45.

VINHO DO Dr CABANES

Agente geral para o mundo inteiro L. PIMPETERRE-CABIRAN, pharmaceutico-quimico, em Toulouse e em Paris.

Este vinho appresentado à Academia de **medicina de Paris**, tem sido acolhedo como o melhor de todos os vinhos medicinales e como contendo os elementos constitutivos do sangue e da carne, e então um poderoso tonico. Os celebres doutores **Trousseau, Nélaton, Sée, etc.**, o recommendão todos os dias com enthusiasmo a seus alumnos como um medicamento seguro e certo, da, dizem elles, ao sangue **a força, a vigor, a energia** e restabelece o equilibrio alterado pelas doenças organicas. Se emprega com successo para as **crianças debiles, delicadas, escrofulosas**, para as meninas delicadas affectadas de chlorosis; para os moços esgotados pelos excessos de todo genero, para as mulheres com temperamento debilitado, para os velhos fraqueados. Sua indicação é preciosa na falta de appetite, nas **digestoes difficiles, na anemia** ou **fraqueza em sangue, na tisica pulmonar**, nas **doenças da medulla espinhal, convalescenças** que teem falta d'um poderoso tonico ajudado d'um nutrimento corroborante, nos **fluxos brancos e seminales, na chlorosis.** Este vinho ajuda à mulher no tempo da prenhez e prevem com elle, o desarranjo e a indisposição provocada por seu estado, o dar a mammar por que a criança saca do seie da ama de leite forças multiplices, da mesma facilita o nascer dos dentes e evita à criança este periodo critico. E **um verdadeiro alimento** para os velhos que acharão alli **a força, à vigor, a energia.**

Pegada depois da comida cura as **doenças de estomago, gastralgias, enfermidades nervosas e epilepsia.** Certos medicos pretendem que a impotencia do homem, e a estirilidade da mulher (provacada pela atonia dos orgãos genitales) é muitas vezes curada pelo vinho do Dr Cabanes. Nos paizes, calidos o servico que rende è incalculavel nas **febres intermittentes**, o **suor maligno**, o **vomito, as enfermidades epidemicas**, destruie todas **miasmas doentios**, se deve n'este ultimo caso fazer no uso constantemente sem ser doente. E em fim o regenerador o mais poderoso do organismo debilitado, deve ser pegado como licor hygienico de preferencia a estos licores doentios, taes que a Cosna, o vinho de Cosna, o bitter, etc., etc., que são verdadeiros venenos, EXCITA A APPETITE D'UMA MANERA MARAVILHOSA.

NOTA. — Este producto è falsificado, recusai toda botelha não levando a marca de fabrica acima, a firma do **Dr Cabanes** e do **Sr Pimpeterre-Cabiran**, sobre o rotulo e a faxa que cerca a gola da botelha

ESTE VINHO SE ACHA EM TODAS AS PHARMACIAS DO GLOBO

A Pernambuco, FERREIRA, MAIA e Cia, 57, rua do Duque de Caxias.

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as **Crianças** e as pessoas *fracas do peito, do estomago*, ou que soffrem de *Chlorosis* ou d'*Anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço e o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**. — Depositos em todas as principaes Pharmacias do *Brazil*.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO :
PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DO ESTADO FRANCEZ
Os productos acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

PARIS 1867 — LONDRES 1862

AVELUDADO da Pelle
SABÃO COM SUCO DE ALFACE SUPERIOR
ED. PINAUD
Perfumista
PARIS

VIENNE 1873 — PARIS 1867

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra; **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrheas, Enfermidades do estomago e dos intestinos, etc.»** (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

« **Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o Vinho Aroud com Quina.» Dr Bertulus, prof.**

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

EXIGIR o nome e a assignatura **AROUD**

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Ca.

XAROPE
Quina-Laroche-Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um **premio de 16.600 fcs, Medalha de Ouro**, etc., ha numerosos casos nos quaes a *Sensibilidade e Irritação das Mucosas* podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O *XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO* combinado com o pyrophosphato de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia. Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso**

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS do PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e da ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para ascrianças.*

Exigir a firma — J. Laroche

PARIS—22, 20, 19, rue Drouot, 22, 20, 19—PARIS

Deposito em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Ca, e nas principaes Pharmacias.

Attenção!!!

Os proprietarios da grande loja de fazendas á rua Duque de Caxias, a antiga rua do Queimado,

INTITULADA
59—cincoenta e nove—59

Estão resolvidos a acabar com seu estabelecimento, por isso convidam a todos em geral para fazerem suas compras nas melhores condições possiveis, lembram alguns artigos.

Cortes de seda finos, todas as cores, de 20$ a 30$, aproveitem pois são de 60$.

Popelinas modernas, de 320 a 640 rs. o covado.

Diversas fazendas da moda para vestidos, por diminutos preços.

Cretones para vestidos, de 320 a 400 rs. o covado.

Gorgorões de cores, a 700 rs. o dito.

Bombasina de cores, muito finas, a 600 rs. o dito.

Ricos chales de Pompador, a 7$ cada um.

Brim pardo trançado, a 1$500 o corte de calça.

Casemiras de diversas qualidades, muitos outros artigos e só se convencerão da verdade, visitando nosso estabelecimento

59—CINCOENTA E NOVE—59
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade ausentaram-se tres escravos, um mulato de nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, pernas grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo e com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno ; outro, Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar ; outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, de nome Antonio Cabugo : qualquer pessoa ou capitão de campo que os apprehender, poderá entregar no Recife aos Srs. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou neste engenho, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Forneiro

Para uma padaria á pequena distancia d'esta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: á tratar no cáes do Apollo n. 71.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44 - - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO — Largo do Pelourinho n. 5
ESTAÇAÕ PRINCIPAL — Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal-as para o que tem empregados habilitados.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilongos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
36—RUA DO CABUGA'—36
LOJA DA SAPHIRA

MUTILADO

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

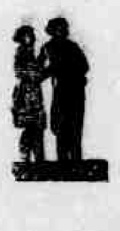
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS


LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e ao publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas nóvas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52
Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras: compram-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.

Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, proprios PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 – Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACÁ
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Protesto

O abaixo assignado, que como socio de industria, faz parte da firma social Manoel dos Santos & C., no estabelecimento de calçados á rua da Imperatriz n. 19, por não estar dissolvida ainda a sociedade, vem protestar contra a publicação do Sr. Manoel dos Santos. Recife, 3 de fevereiro de 1880.

José de Barros Simões.

Não percam occasião

Alugam-se as seguintes casas: á rua de Luiz de Mendonça n. 4; o 2º andar da de n. 58 á rua do Barão da Victoria, e a da rua Imperial n. 208, montada para padaria: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 62, primeiro andar.

Quem quer

Precisa-se para casa de uma pequena familia, de uma menina para andar com uma criança, mediante a comida, roupa etc., ou por aluguel modico: á tratar na rua do Hospicio n. 11

Aluga-se

uma casa com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba, á rua do Calabouço n. 2?, aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, ou á rua da Concordia n. 47.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

FUGIO

em a noite de 25 do corrente, a escrava Marcolina, negra fula, de idade de 45 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto pequeno, tem a orelha esquerda mais grossa que a direita, cabellos pouco crespos, e falta de alguns dentes da frente, levou vestido de chita clara e casaveque de algodão mesclado, já desbotado: quem a capturar, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda n. 57, que se gratifica.

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua, situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2,000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Optima moradia

Aluga-se o 2º andar da casa á rua do Marquez do Herval n. 29; é muito fresca, tem uma das melhores vistas da cidade, commodos bastantes, está limpa; a chave está na loja do mesmo.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Boas e baratas

Alugam-se a 12$ as casas ns. 6 e 10 do becco da rua da Palma; por 15$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias, e por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

Feitor

Precisa-se de um feitor no sitio Santa Rita, com entrada junto á ponte dos Afogados: trata-se no mesmo sitio, das 3 ás 5 horas da tarde.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1,843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ESTA' PARA ALUGAR

Uma casa na travessa da Ponte d'Uchôa—Jaqueiras—na margem do rio, com sitio e muitos commodos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 57, escriptorio.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Attenção

Na rua dos Prazeres n. 39, lava-se e engomma-se com perfeição, tambem se faz contrato por mez, encarregando-se de ir buscar e levar: quem quizer, dirija-se á mesma casa.

Aviso

A acção entre amigos, de um par de espelhos grandes, que foi transferida para a segunda loteria do corrente mez, ainda fica transferida para quando se annunciar, uma vez que se não ha recebido a importancia dos bilhetes.

Ama e criado

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite e de um criado, para o serviço interno e externo de casa de familia: na rua da Aurora numero 23.

AMA Na rua do Bom Jesus n. 53, 2.º andar, precisa se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

60 rs. por metro

Faz-se preguiados ou plicé de qualquer largura a 60 rs. o metro, por machina.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 32
Casa de modas de Mme. Theard

CONTRA A TOSSE
JAMES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

Licôr anti-asthmatico americano

Continúa a venda na livraria Economica á rua 1.º de Março outr'ora do Crespo n. 2, o bem conhecido licôr ante-asthmatico americano, que tão prodigiosos effeitos tem produzido nas pessoas que delle tem feito uso.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ
CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste grande estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, páo carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, costadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fórro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Attenção

Dá-se 3:600$ a premio sob hypotheca: na rua de Hortas n. 86.

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, bota o fundo para a rua Azul, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, sotão, cozinha, quintal murado e cacimba, tudo em bom estado; a casa terrea n. 9 á rua do Riachuello, ao pé do hospital militar, na Boa-Vista, por 16$: a tratar na rua da Senzala-nova n. 1.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos: na rua Imperial n. 162.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Imperatriz n. 6, 2º andar.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro que dê fiança á sua conducta: no sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa, defronte á estação.

E' gostoso

Queijo legitimo do Ciridó: vende-se na rua Duque de Caxias n. 63, a 1$200 o kilo.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo, para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

50 mil réis de gratificação

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, no dia 18 de janeiro de 1880 o moleque fula de nome Salvador, de 12 a 13 annos de idade, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos e um pouco avermelhados, rosto comprido, olhos pretos e encarnecidos, nariz e bocca regulares, corpo delgado, pés um pouco compridos, canellas finas, com um pequeno signal do lado direito do rosto, junto ás sobrancelhas, prolongando-se até a face, uma cicatriz no peito, tendo no meio da cabeça cabellos ralos, proveniente de trabalho, intitula-se forro, dizendo ser retirante, levou calça e camisa de riscado e chapéo de feltro: quem o apprehender leve-o á rua da Aurora n. 115, que receberá a gratificação acima.

Antonio Gomes Pereira.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo, barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa, cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita aleijados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generosamente gratificados.

Criado

Precisa-se de um criado para vender flores: trata-se na rua Imperial n. 207, com Valdivino da polvora.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 a 20 annos de idade: á rua de S. Jorge n. 131.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos de idade, com bem pratica de taverna, não se põe duvida dar-se interesse, sendo diligente, por seu dono ter de retirar se para a Europa, dando fiador á sua conducta: a tratar na rua do Visconde de Inhaúma n. 51 ou 53.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

No becco do Quiabo, nos Afogados

Vende-se duas casas de taipa, novas, com bons commodos: a tratar na rua dos Pescadores, taverna do Barbosa.

Composição Bergez

-Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores: acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as faz recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

TERRENOS

Vendem-se tres terrenos na travessa dos Afflictos, terra muito boa, tem boa agua de beber, em lugar muito fresco e sandavel, optimo para moradia: a tratar na rua do Vigario numero 3.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

a casa da rua do Fogo n. 43, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal, a qual acha-se livre e desembaraçada: a tratar na rua dos Pires n. 100.

Baratissimo

Vende-se um sitio com mais de 60 pés de coqueiros, tres viveiros e diversas fructeiras, ao lado da estrada de João do Rego, e antes da ponte da Trcaruna: a tratar na rua da Conceição n. 8.

MUTILADO

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de [illegible]da, preto e branco.

Dito de [illegible] preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vendê por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

— Vende-se uma taverna com poucos fundos, em boa localidade, propria para um principiante: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 26, antiga rua da Senzala-nova.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e conetruida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

O BAZAR DA MODA
Recebeu
GRANDES NOVIDADES
EM
Pulceiras
De muitas qualidades
BRINCOS
BROCHES
Com nomes
FLECHAS
Para
GRAVATAS
Caçoletas
PENTES para marrafa,
BOTÕES dourados e prateados,
CRUZES e medalhões,
CAIXINHAS com rosarios,
Sortimento em celluloid
ONIX
PLAGUET
Tirado hontem da alfandega
50---Rua Nova---50

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Arthur Augusto de Almeida, continúa a vender as fazendas existentes em seu estabelecimento por preços sem competencia.

Lãs modernas, quadros e listras, a 280 rs. o covado-

Alpacas lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Yanes lisas, bonitos padrões, a 500 rs. o covado.

Popelines de quadros, listras de seda 500 rs. o covado.

Oxford lisos para vestidos a 160 rs. o covado.

Chitas modernas, pompador, a 340 rs. o covado.

Ditas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Batistes, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finas a 280 rs. o covado.

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$400 a vara.

Dito, linho muito bom, quatro larguras, á 2$500 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$500 o metro.

Dito, linho muito bom. a 3$500 o metro.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$000 a duzia.

Chales de algodão e lã a 1$, 2$, e 3$000 um.

Ditos de cachemira a 4$ e 5$ um.

Cretones para vestidos, lisos e de côres a 320 rs. o covado.

Colchas muito grandes e crôa a 5$ uma.

Ditas de côres e brancas a 3$ uma.

Fustões brancos para vestidos a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de popelines para acabar a 320 rs. o covado.

Batistes escuras a 200 rs. o covado.

Só para homens

Cortes de casemira de côr a 4$000 um.

Ditos finos a 5$, 6$ e 8$000 um.

Brim branco, de linho muito bom, a 1$500 a vara.

Casemira escura e clara a 2$500 o covado.

Camisas brancas. finas, a 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de cretone, finas, 2$500 uma 30$000 a duzia.

Ditas de linho, finas, 5$000 uma 56$ a duzia.

Assim como avisa as Exmas familias que, de todas as fazendas dá amostras e manda levar em casa para escolher.

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA
20—Rua 1º de Março—20
LOJA DAS TRES PORTAS

LIQUIDAÇAO
DE
FAZENDAS
Rua Duque de Caxias
O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinapas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3$500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Rua 1º de Março n. 20
Loja das tres portas

Alpacas lisas, côres modernas, fazenda de 500 rs., vende por 400 rs. o covado Arthur Augusto de Almeia, rua 1º de março n. 20.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1[illegible]4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender no seu escriptorio a rua do Vigario n. 7, primeiro andar, superior potassa da Russia chegada pelo vapor francez *Ville de Bahia*.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavallos: no caes do Capibaribe n. 38.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bemconhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

MUTILADO

SCIENCIAS E ARTES

ANNUARIO SCIENTIFICO

DE

LUIZ FIGUIER

1878

(*Traducção para o Diario de Pernambuco*)

ASTRONOMIA

Eclipses

Quatro eclipses, dous do Sol e dous da Lua, tiveram lugar em 1878.

O eclipse annular do Sol, de 2 de fevereiro, visivel na Australia, não deu lugar á descripções.

Um dos acontecimentos astronomicos mais importantes de 1878 foi o eclipse total do Sol de 29 de julho, que foi visivel no oceano Pacifico boreal, no nordeste da Asia e na America do Norte.

Durante este eclipse o Sr. Watson, segundo referio, observou, do observatorio de Am-Arbor nos Estados-Unidos, um astro de 4ª grandeza, situado á 2 gráos do sol, astro que elle julgou ser o planeta *Vulcano* ou algum outro dos planetas situados entre Mercurio e o Sol, e cuja existencia fôra affirmada por Le Verrier, após os calculos que fizera.

A'cerca do eclipse propriamente dito o Sr. Abbe forneceu detalhes interessantes.

O astronomo Abbe, tendo adoecido subitamente no alto do monte Pike, transportou-se para Lake-House na vespera do phenomeno. Sua attenção fixou-se principalmente sobre os raios luminosos que partiam da corôa.

O astronomo americano sem ter instrumentos opticos, observou comtudo o annel brilhante, que considera como a verdadeira atmosphera solar. Elle explorou pelo menos seis vezes todas as regiões de em torno do Sol, durante os 161 segundos da totalidade do eclipse. A Lua parecia cercada por um annel branco, brilhante, estreito, tendo quanmuito 5 minutos de largura. A luz e côr desse annel eram uniformes, e elle era continuo e sem estructura visivel. Afora esse annel, não havia nenhuma apparencia de corôa concentrica; um céo immaculado, de um azul negro, cercava essa luz á que o Sr. Abbe chama agora verdadeira corôa ou atmosphera solar.

Proximo ao fim da totalidade, uma facha rosea appareceu na base de um dos raios, que offereciam um espectaculo notavel. Esses raios formavam 5 feixes. O primeiro tinha um comprimentos de cerca de 6 diametros do disco eclipsado, e terminava em ponta, tendo a apparencia de um triangulo alongado. Essa mesma forma tinha um outro feixe, perpendicular áquelle, porém de menor extensão. Dous outros feixes formavam do lado opposto do disco uns como prolongamentos dos precedentes, mas iam-se alargando. Um destes era bifurcado e continuava o primeiro feixe. Estes raios nada tem de commum com a atmosphera, nem com a Lua, nem mesmo com o Sol.

Depois de ter positivamente verificado que os eixos e bordas desses raios eram, dous á dous, os prolongamentos uns dos outros, o Sr. Abbe concluio que tinha debaixo da vista dous feixes de luz fraca, quasi em angulo recto um com o outro, afillados n'um extremo e largos no outro por causa da perspectiva.

A hypothese mais provavel é a de ser este phenomeno produzido pela agglomeração dos meteóros que dão lugar ás estrellas fillantes de agosto e novembro. A corrente de agosto tem algumas centenas de milhas de largura e de espessura, e alguns milhões de milhas de comprimento, sendo situada por traz do Sol e por elle illuminada, reflecte para o observador uma fraca luz uniforme, semelhante á dos raios da corôa. Sobre outros pontos da nossa orbita ou sobre outro ponto da orbita da agglomeração, esta apparencia póde desapparecer.

Póde-se achar nessa theoria a explicação de numerosos casos de corôas luminosas, de espadas flammejantes, e de cometas vistos durante varios eclipsos, como refere á historia.

A observação do mesmo eclipse do Sol, de 29 de julho de 1878, que deu lugar á rsvelação da existencia do planeta *Vulcano*, annunciado pelos calculos de Le Verrier, determinou descobertas interessantes ácerca da constituição do sol, permittindo a continuação dos estudos começados, ha cerca de dez annos, sobre os envoltorios gazozos do astro central do nosso systema.

O Sr. Dapper, de New-York, escreveu á 20 de julho ao *Daily New*;

« O eclipse foi observado do modo mais satisfactorio em todas as estações do norte e sul. A corôa era notavelmente differente de todas as vistas em 1869, 1870 e 1871. As observações deste anno pôzeram em evidencia as grandes variações porque passa a atmosphera exterior do Sol, segundo a quantidade de manchas que elle apresenta no respectivo disco. A corôa era pequena, lustrada e perolada; as indicações de uma structura bem defindida limitavam-se a duas porções; vio se alguns raios longos, e o professor Newcomb, que levantara um anteparo no alto de um grande poste, julga ter visto a luz zodiacal estendendo-se á 6 gráos do Sol. »

Os Srs. Doraper e Lorckyer obtiveram photographias do espectro da corôa solar no eclipse de 29 de julho de 1878. Só o espectro continuo foi registrado, e mesmo nos espectrocopios ordinarios as linhas brilhantes não se mostraram absolutamente. O Sr. Lockyer não vio annel.

Estas particularidades são outras tantas indicações das profundas mudanças sobrevindas desde 1871 na constituição do Sol. E' muito provavel que a substancia que dá nascimento ao espectro continuo não seja aquella que produz as linhas.

As linhas obscuras da corôa não foram vistas. O Sr. Young não descobrio, em Deuver, nenhuma lista no ultra-violeta do espectro. Tambem elle obteve a imagem de um espectro continuo.

A polarisação radial, observada em 1871, foi confirmada pelo Sr. Holden.

O Sr. Ch. Meo, de Barcelona, póde acompanhar a primeira phase do eclipse, que era parcial para a Hespanha. Elle vio dous pequenos *pontos brilhantes fixos* sobre o disco da lua totalmente obscurecido. Este facto já fôra por elle assignalado por occasião do eclipse de 23 de agosto de 1877, sendo que então apenas vio um ponto brilhante. Infelizmente, uma nuvem interrompeo a observação do astro chanfrado

A côr da parte ensombeada do disco solar pareceu ao Sr. Meo muito mais clara do que se se tratasse de um eclipse total. O tom parecia pouco uniforme nas vizinhanças do contorno circular. A parte esclarecida do disco e a immergida na sombra eram separadas por uma linha nitidamente traçada. Visto na luneta, o globo da lua assemelhava-se á um gigantesco ovo pasqual, tostado de um lado.

A' partir de cerca do 35º de latitude sul, á medida que a phase foi-se desenvolvendo, quatro pontos precisos, de um escuro floconoso, cada vez se mostraram mais distinctos, e não obstante a sombra ter invadido sua região e ter ido além, ainda se os vio destacarem-se nitidamente no fundo vermelho-escuro do campo vizinho. D'est'arte, semelhante observação póde indicar a existencia no globo lunar de abysmos e cavidades ainda mais notaveis do que as que já figuram nas cartas do nosso satelite.

* * *

Passagem de Mercurio sobre o Sol em 6 de maio de 1878.—Utilidade da observação da passagem de Mercurio sobre o Sol.—Paralaxe.—Planeta intramercurial.—Particularidades relativas á observação de 6 de maio de 1878.—Seus resultados.—Passagens anteriores,—Observações da passagem de 1878 feitas na Europa e na America

A passagem de Mercurio pelo Sol, que teve lugar no dia 6 de maio de 1878, foi o mais importante acontecimento astronomico do anno, especialmente por que taes passagens teem sempre muita utilidade para os progressos da astronomia.

Antes de tudo, com effeito, a observação desse phenomeno póde ser util para a determinação da *paralexe solar*, que tem como consequencia fixar exactamente a distancia da terra ao Sol.

Convém entretanto dizer que, sendo Mercurio um planeta muito pequeno e achando-se muito afastado de nós, a observação de sua passagem sobre o Sol não póde servir bem eficazmente para a determinação d'aquella distancia.

A passagem de Venus sobre o Sol, observada em 1875, é de maior importancia sob este ponto de vista. A passagem de Marte poderia igualmente servir para essa determinação, porém, com menos segurança do que a observação da passagem de Venus.

Sabe-se que o methodo de Halléy permitte deduzir das observações da passagem de Venus sobre o Sol a paralaxe solar ou a distancia da terra ao Sol. Quanto á Mercurio, repetimol-o, achando-se este astro muito perto do Sol relativamente á distancia em que delle nos achamos, não póde servir-nos mui utilmente para a determinação da paralaxe do Sol.

A observação da passagem de Mercurio sobre o Sol interessa para os astronomos sob outro ponto de vista. De um grande numero de dados concordes Le Verrier deduzio theoricamente a existencia de um novo planeta gravitando entre Mercurio e o Sol. A passagem de Mercurio sebre o astro central póde lançar viva luz sobre esta questão, que era chara ao illustre astronomo recentemente roubado á sciencia.

Mercurio é o planeta mais proximo do Sol: sua distancia média á este astro é de 15 milhões de leguas. Como Mercurio é consideravelmente menor do que o Sol (menor mesmo do que a terra) elle não póde eclipsar senão uma pequena parte do disco luminoso passando entre elle e nós. Assim, quando se observa uma passagem de Mercurio sobre o Sol, não se vê mais do que uma pequena mancha negra, bem redonda, caminhando uniformemente durante as poucas horas que dura esse phenomeno,—o que alias permitte que não se o confunda com nenhuma mancha solar.

Foi a 6 de maio de 1878, como fica dito, que teve lugar a ultima passagem de Mercurio. Os astronomos de todos os paizes dão tanta importancia ao phenomeno que a America, a Inglaterra, a França e a Allemanha enviaram seus sabios pará os pontos do globo que melhor se prestavam ao estudo daquelle phenomeno ou antes para os pontos em que elle se devia apresentar durante todo o seu curso.

Por parte da França, o ministro da instrucção publica e a Academia das Sciencias confiaram aquella missão aos Srs. André e Angot, o primeiro dos quaes é professor de astronomia na faculdade das sciencias de Lyão.

Esses astronomos receberam em New-York o melhor acolhimento. A companhia franceza transatlanica mostrou-se muito liberal por essa occasião. Os sabios obtiveram em New-York entrada franca para todos os seus instrumentos assim como transporte livre em todos os caminhos de ferro entre Ogden e New-York. O governo de Washington pôz á sua disposição o observatorio de Ogden, autorisando o fornecimento gratuito de todos os objectos necessarios ás observações. Um fio telegraphico de Washington á Ogden devia dar-lhe a hora, sempre que fosse pedida. Emfim, os intrumentos photographicos, que serviram em 1875 á expedição americana da passagem de Venus, foram confiados aos sabios francezes pelo obvervatorio de Washington, para que fossem comparados com os levados de França.

Antes de fallar acerca das observações feitas em New-York pelos Srs. André e Angot, parece-nos necessario relembrar os resultados das observações da passagem de Mercurio, feitas desde a creação dos modernos observatarios.

A 1.ª observação d'essa passagem foi feita, por Gassendi, em Paris, no dia 7 de novembro de 1631, segundo os desejos e advertencias de Keppler; visto como este predissera essa passagem, e publicara um escripto acerca do assumpto no anno anterior, que foi o da sua morte.

Uma segunda passagem de Mercurio sobre o Sol teve lugar em 1770. Habeis observadores, taes como Schroter, Harding, etc., etc., viram um pequeno ponto luminoso sobre o disco obscuro do planeta. Tomou-se esse ponto como um indicio de vulcão em iguição.

Babinet referio curiosas particularidades á proposito da observação desse mesmo phenomeno feita em Paris por Lalande.

« Esse pequeno mundo chamado Mercurio, diz Babinet, quiz dar uma lição aos astronomos e mathematicos que pretenderam estabelecer as formulas de sua marcha.

« Lalande, o famoso astronomo francez, annunciou uma theoria de Mercurio... Predisse para 1799, que á 7 de maio, á tal hora e tal minuto, ver-se-hia o planeta entrar sobre o Sol. Uma multidão numerosa e privilegiada invadio o observatorio. Nem planeta, nem passagem! A multidão desapontada evacuou... Entretanto, no pateo do palacete de Cluny, o modesto Delambre ateve-se á luneta... Emfim, passados alguns quartos de hora, o disco redondo do Sol foi cortado por um pequeno ponto negro á oriente. Esse pequeno ponto negro passou silenciosamente sobre o fundo brilhante do astro, e, depois de uma travessia de algumas horas, sahio pela margem opposta, deixando Delambre, só e unico, na posse do fructo de sua perseverança. »

Assim, pois, Lalande se havia enganado nos sems calculos.

A' partir desse acontecimento a theoria de Mercurio foi singularmente aperfeiçoada pelos mathemathicos e astronomos.

A penultima passagem de Mercurio sobre o Sol teve lugar á 5 de novembro de 1868.

Os resultados fornecidos pelas observações dessa passagem demonstraram que as differenças entre a hora annunciada e a hora real da passagem não eram mais de alguns quartos de hora nem mesmo de um minuto, porém sim de instantes quasi inpercebiveis.

Le Verrier fora á Marselha observar essa passagem. Segundo a nota que derigio á Academia das Sciencias, o planeta já havia entrado no disco do Sol quando este surgio no horisonte. A imagem de Mercurio era muito nitida e sem penumbra. A phase importante é a de contacto interno no momento da sahida. A observação feita por Le Verrier deu 12 h. 21 m. 4 s. e 4/10; de onde se concluio, em tempo medio de Marselha, 9 h. 21 m. 35 s. e 7/10; o que corresponde, em tempo medio de Paris, á 9 h. 9 m. 18 s. e 2/10. Havia apenas o erro de *um segundo* entre o tempo observado. Era, pois um grão de exatidão tão grande como o obtido por occasião da passagem do mesmo astro em novembro de 1861.

Uma observação desse phenomeno feita em Dunkerque pelo Sr. Terquen deu 9 h. 9 m. 19 s. e 9/10; a differença da observação precedente é muito pequena.

No observatorio de Paris, o Sr. Villarceau, observando no grande equatorial de Secretau, vio Mercurio extremamente ondulante com um contorno mal definido e cercado por um annel sombrio; e esta aparencia persistio quando as nuvens desappareceram completamente, pois que a borda do planeta nunca se mostrou bem talhada. A media das medidas do diametro foi 9 segundos e 63/100. Os dous ultimos contactos foram observados em todos os instrumentos postos em jogo, salvo o equatorial de Gambey.

Eis os numeros obtidos em 1868 pelo Sr. Willarceau, em tempo medio de Paris, com um augmento de 163 vezes:

2.º contacto interior, 21 h. 9 m. 28 s. 9/10.

2.º contacto exterior, 21 h. 0 s. 5/10.

O Sr. Wolff obteve, para as mesmas phases do phenomeno, 21 h. 9 m. 33 s. 8/10 e 21 h. 11 m. 59 s. 8/10.

Foi quando reconheceu que o perihelio de Mercurio (isto é sua posição mais proxima do sol, na sua curva annua) se deslocava de 43 segundos, que Le Verrier concluio pela existencia de um ou mais planetas intra-mercuriaes situados entre Mercurio e o Sol. Já vimos que as taboas de Mercurio, construidas por Le Verrier, deram perfeita concordancia entre a theoria e a observação. Assim, pois, o grande astronomo não duvidava de modo nenhum da existencia de um ou diversos planetas mais proximos do Sol do que Mercurio.

Os aperfeiçoamentos introduzidos por Le Verrier na theoria de Mercurio, não só o fizeram prever a existencia de outros corpos celestes mais proximos do que esse planeta, mas tambem levaram-n'o á seguinte consequencia importante: que a parallaxe do Sol, isto é, a distancia da terra ao Sol, devia ser modificada. Essa distancia, avaliada até agora em cerca de 38 milhões de leguas, deverá ser diminuida de quasi 4 milhões de leguas.

Voltemos, porém, á observação da ultima passagem de Mercurio, que teve lugar em 6 de maio de 1878.

No observatorio de Mont-Souris, em Paris, o máo tempo contrariou muito a observação da passagem de Mercurio, de 6 de maio de 1878. As provas photographicas não deram resultado, mas o Sr. Mouchez pôde obter á hora da entrada do planeta no disco do Sol, apenas com a differensa de 8 ou 10 segundos.

No observatorio de Toulouse o Sr. Perrotin vio Mercurio ás 3 h. 17 m. 32 segundos, em tempo medio de seu observatorio. Mercurio já tinha sensivelmente penetrado o disco luminoso. O segundo contacto foi observado atravéz as nuvens ás 3 h. 19 m. 52 segundos. Vio-se em torno do planeta uma especie de aureola obscura, semelhando uma penumbra.

O Sr. Tachini, em Palermo, observou bem os dous primeiros contactos.

Em outras cidades da Italia o tempo foi assás máo para impedir as observações.

O Sr. almirante Serres deu conta da observação da passagem de Mercurio feita em Paita. Esta observação fez-se em condições muito favoraveis. A hora dos contactos foi determinada com uma precisão satisfactoria, sendo feitos bons estudos micrometricos. Os officiaes da *Magicienne* rivalisaram em zello nesse estudo.

O Sr. Lamey notou certas deformações; Mercurio pareceu-lhe *oval*.

O Sr. André, professor de astronomia na faculdade de sciencias de Lyão, fôra, como já dissemos, enviado pelo ministro da instrucção publica para Ogden (Estados Unidos) para observar a passagem do planeta Mercurio. As operações photographicas foram confiadas ao Sr. Angot.

O Sr. André dirigio á Academia das Sciencias de Paris, ácerca dos resultados de sua missão, um relatorio, que vamos rezumir.

No domingo 5 de maio, depois do meio dia, o tempo, que se mantivera bom desde uma semana antes, mudou subitamente. Um vento muito forte cobrio de nuvens o céo, e o barometro baixou consideravelmente. Os observadores foram obrigados á pregar os thectos de panno de suas tendas de observação. Cahio neve durante a noite.

Na segunda-feira 6, ás 4 horas da manhã, o céo appareceu muito puro. Não havia quasi mais vento, e o mercurio do barometro tinha subido. Mas, cerca de 6 horas e meia, o céo cobrio-se de novo, e uma hora depois cahio neve em pequenos flocos. Entretanto, o planeta foi visto alguns minutos depois de sua entrada no disco solar. A's 8 horas cahia neve em abundancia e o vento era violento; era uma borrasca, não mais de areia, como na vespera, porém de neve.

Esse tempo deploravel durou até 11 horas e 45 minutos.

Graças á uma abertura que se fez nas nuvens, o Sr. Angot pôde obter photographias. O tempo melhorou pouco a pouco, mas durante todo o tempo da passagem o céo não esteve senão metade descoberto.

Cerca de 2 h. e 45 minutos, um grande claro se produzio na direcção do Sol; aproximou-se o momento da sahida. A porção do céo que cercava o Sol se manteve limpo até o momento da sahida de Mercurio; e esta phase do phenomeno póde ser observada em excellentes condições. Mas, um minutou depois da observação do segundo contacto de sahida, o Sol foi novamente occultado pelas nuvens. O terceiro contacto dos dous astros foi notado ás 3 horas, 14 minutos e 32 segundos, e o quarto, o de sahida, ás 2 horas 17 minutos e 18 segundos.

Grande numero de photographias foram tiradas por dous processos differentes. Medidas precisas permittiram formar opinião exacta do seu valor relativo.

A passagem de Mercurio foi tambem observada no observatorio de *Hastings ou the Hudson*, nos Estados-Unidos, em condições atmosphericas muito favoraveis. O professor Draper era assistido pelos Srs, Barker, Eduardo Holden, John Draper e Daniel Draper, auxiliado por sua esposa.

O primeiro e segundo contactos, posto que observados estando o céo assás limpo, não deram resultado util por causa das ondulações atmosphericas. Entretanto, o 1º contacto teve lugar ás 10 horas 5 minutos e 29 segundos, ou cerca de 30 segundos antes da hora predicta.

Tiraram-se 20 photohraphias, 7 antes do meio dia e 20 depois.

A observação final começou ás 5 horas e 30 minutos; seu fim era obter exactamente os dous ultimos contactos. As horas desses contactos, em tempo medio de Washington, são respectivamente: 5 horas 35 minutos e 33 segundos ou 36 segundos, e 5 horas 37 minutos 45 segundos ou 5 horas 36 minutos e alguns segundos.

O planeta não foi visto antes do 1º contacto projectado sobre o envoltorio coronal do Sol. Não se devisou atmosphera em torno delle, nem pontos luminosos em seu disco, nem apparencias de montanhas.

Em Utica, o professor Peters, de *Hamilton-College*, julga ter descuberto indicios da atmosphera de Mercurio.

As observações devidas aos astronomos do Brasil tem de particular, terem sido feitas por um novo methodo engendrado pelo Sr. Emmanuel Liais.

O céo descobrio-se justamente por occasião do começo do phenomeno; e os contactos poderam ser observados sobre grande projecção, dada por um bom equatorial com uma objectiva de 25 centimetros. O augmento era produzido por um systema de vidros achromaticos biconcavos, collocado diante do foco. A projecção dada por este apparelho, mostrava, com bastante nitidez, as bordas dos astros e deixava ver todos os detalhes do pontilhado da photosphera.

Os momentos do contacto foram notados com grande exactidão. O modo de observação por projecção e o methodo do Sr. Liais, permittiram fixar mui exactamente as posições do Sol e de Mercurio durante todo o tempo da passagem.

Esse methodo repousa n'um registramento chronographico das passagens das cordas do Sol, vizinhas das bordas superior e inferior deste astro, e por pontos igualmente distantes de circulos traçados n'um anteparo e cujas intersecções com o planeta são tambem registradas. Os diametros de taes circulos são dados por angulos igualmente registrados; de sorte que as escalas lineares são postas á margem, o que produz imagens sem deformações.

O methodo do Sr. Liais está destinado á observação da proxima passagem de Venus sobre o Sol. Como parece grande sua precisão, ainda trataremos do assumpto quando forem publicados todos os detalhes referentes á esse methodo.

As proximas passagens de Mercurio devem ter lugar á 7 de novembro de 1881, á 9 de maio de 1891, á 10 de novembro de 1894 e a 4 de novembro de 1901.

Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

VIDA NOVA

(Continuação do n. 34)

CAPITULO III

O marquez pede hospitalidade a Margarida

O doutor agitou com melancolia a cabeça e redarguio com accento grave:

— Senhor D. Paulo, V. Exc., creio, que não meditou bem no passo que quer dar.

— E o doutor não sabe que não posso viver sem Margarida?—exclamou o ancião, batendo com o pé no chão, com a tenacidade de uma creança.

— Tudo se poderá conciliar.

— Não vejo como.

No entanto, Margarida e Magdalena não diziam palavra, pois comprehendiam que a resolução do marquez havia de desagradar immenso aos condes de S. Marino.

— Pois o meio que me lembra para conciliar tudo isto—ajuntou o doutor—é o senhor marquez vir todos os dias ver Margarida e passar aqui algumas horas; se não bastarem duas, sejam quatro; tudo, emfim, menos abandonar a sua casa.

D. Paulo olhou para Margarida. Desagradava-lhe a idéa do doutor.

— Não posso aceitar isso que propõe, senhor doutor,—disse Margarida.

— Porque, minha filha?

— Ainda que nova—respondeu Margarida,—não desconheço que as apparencias costumam ás vezes ser fataes para as mulheres. A' segunda vez que parasse um carro á minha porta, e vissem descer delle um cavalheiro idoso, dir-se-hia: « Aquella visinha tem um amante que a visita todos os dias, e esse amante é o marquez de Malfi, que já em outro tempo a teve na sua quinta de Carabanchel. »

— Sim, sim: dizes muito bem—affirmou o marquez.

— E não murmurarão o mesmo quando souberem que V. Exc. vive nesta casa?—atalhou o doutor.

— Não, — objectou Margarida—porque manterei o senhor marquez com o meu trabalho; porque passará aos olhos de todos os meus visinhos por meu avô ou meu pai, e porque é bem sabido que uma mulher nova não mantém amantes que contam oitenta annos.

— Margarida diz bem, doutor; fico e aceito a sua hospitalidade — disse o marquez com resolução.

— Porém ainda me falta impôr uma condição,—ajuntou a donzella.

— Qual é?

— Que não ha de trazer nada e que viverá exclusivamente á minha custa.

— Sim, mulher, sim; como quizeres. Agora, doutor, vou pedir-lhe o obsequio de se utilisar do meu carro para ir á casa de minha filha e dizer-lhe o que vio, e snpplicar-lhe em meu nome que me mande alguma roupa e os meus livros favoritos. E' a ultima cousa que lhe pedirei, não é assim, minha filha?

— Sim, meu pai, sim; a ultima; porque espero que com o meu trabalho não lhe ha de faltar nada.

— Ouve-a, doutor? Ah! Que felicidade me causam estas palavras!

— Está bem, senhor marquez. Porém a sua resolução vai custár muitas lagrimas á senhora condessa, vai ser causa de grandes desgostos.

— Bem, bem; succeda o que succeder; não estou para ouvir conselhos—redarguio D. Paulo, que não deixava de comprehender que D. Marcellino tinha razão.

O doutor fez um gesto de desagrado e como permanecesse immovel no mesmo sitio, D. Paulo ajuntou impaciente:

— E' inutil que procure na sua imaginação palavras para me convencer, doutor. D'aqui ninguem me arranca, salvo se Margarida me despedir de sua casa: porém isto estou certo que o não fará, não é verdade, minha filha?

— Oh! Nunca, meu pai! — exclamou Margarida banhada em pranto.

— Ouve, doutor? Póde dizel-o assim á condessa de S. Marino.

D. Marcellino não se moveu.

— Vamos, converteu-se por acaso em estatua de sal, como a mulher de Loth?

— Não, senhor marquez; desgraçadamente não me succedeu isso; porém a minha situação é bastante desagradavel. Nunca gostei de ser portador de más noticias.

— Pois bem; seja o que fôr, não quero fallar mais neste assumpto; disse que ficava aqui e fico; o doutor conhece-me muito bem e tudo que dis ser será inutil para me convencer do contrario.

D. Marcellino assim o comprehendeu e não quiz insistir mais, pensando que talvez a condessa poderia melhor que elle, convencer o marquez.

Durante este dialogo, Margarida e Magdalena guardaram o maior silencio. A situação destas mulheres era assaz critica, pois nada podiam dizer contrario aos desejos do velho marquez.

D. Marcelino despedio-se de Margarida e de Magdalena, saudou o marquez e sahio daquella casa dizendo comsigo:

— A quem Deus não dá filhos, dá o demonio sobrinhos. Não quiz casar para não aturar mulher e estou sentenciado a aturar todo o mundo. E' nma loucura o que o marquez quer fazer; porém vá uma pessoa convencer um velho teimoso, acostumado toda a sua vida a fazer a sua santa vontade! Emfim, tudo isto é uma consequencia logica do que sei.

E o doutor subio para o carro do marquez e fez-se conduzir á casa da condessa de S. Marino.

CAPITULO IV

Uma consciencia que procura desculpar-se

Voltemos a encontrar o marquez de Malfi, que ao ver-se livre da presença do doutor sentio-se alliviado de um grande peso. O doutor tinha sido durante alguns segundos para o velho aristocrata um remorso vivo, que se levantava grave e severo no fundo da sua alma, recordando-lhe o dever.

Porém ha momentos na vida em que o homem, possuido da idéa do injusto, nem quer que lhe lembrem o dever, nem tem forças bastantes para se desviar da senda escorregadia em que caminha.

Não deixava de comprehender D. Paulo, que a resolução que tinha tomado ia ser uma ferida mortal para sua filha Luiza, que naquelle longo e angustioso drama de familia, era a primeira victima, a que soffria uma dôr mais recondita e mais profunda, e a que estava destinada a sentir dentro do seu peito o coração fazer-se em pedaços sem poder exhalar um gemido.

Porém não adiantemos os successos; esta narração historica é de lagrimas, de dôres e de amarguras. Póde servir de exemplo a essas desventuradas que, abafando os gritos da sua consciencia, afastando os olhos da senda do dever, correm cegas após as mentidas vaidades do mundo, sem lograrem outra cousa que a dôr e o desespero.

Porém quem é capaz de regenerar-te, raça humana? Deus collocou no teu coração o bem e o mal. Livre é o teu alvedrio; escolhe; porém não olvides que dentro de ti mesma trazes um juiz inexoravel, a consciencia.

Como dissemos, apeñas tinha desapparecido D. Marcellino, o rosto do velho marquez reanimou-se instantaneamente, como o da creança que se livra da presença de seus superiores.

— Vocês já viram uma impertinencia como a do doutor?—disse D. Paulo—Deixal-o ir em paz; estou aqui bem, porque ainda que me faltem os meus passeios pelo jardim e as minhas queridas flôres, em compensação ver-te-hei sempre Margarida, que chegaste a ser uma necessidade para a minha alma

— Tambem tenho flôres, senhor marquez, ainda que não tantas como lá na quinta de Carabanchel — obtemperou Margarida.

— E aonde estão essas flôres?

— Na janella da sala do jantar. E' um mimo que me fez minha mãi, uma surpreza que tive esta manhã ao levantar-me.

— Pois bem; dá-me o braço e vamos ver as tuas flôres.

— Oh! A minha estufa é muito mais modesta que a que possue o senhor marquez na sua quinta.

— Já te disse que não possuo nada, minha filha, e uma prova é que venho para tua casa viver a expensas da tua hospitalidade.

— Receio que essa hospitalidade dure muito pouco. A senhora condessa ha de fazer todo possivel para que termine depressa.

— Luiza está interessada na minha felicidade, e a minha felicidade consiste em viver ao teu lado. Porém vamos, dá-me o braço e mostra-me a tua casa.

E o marquez, dizendo isto, amparou-se ao braço de Margarida.

Magdalena e Margarida mostraram ao marquez toda a casa, que a encontrou muito alegre. Quando chegaram á sala do jantar, um raio do sol penetrava pela janella, onde se viam alguns vasos com flôres, que o marquez contemplou com prazer, apezar de nada terem de particular.

De repente Margarida lembrou-se que talvez o marquez não tivesse almoçado, e disse para Magdalena:

— Minha mãi, estamos aqui palra que paira e talvez o nosso hospede queira tomar alguma cousa.

— Felizmente a nossa despensa está bem provida. Vou arranjar um ligeiro almoço—ajuntou Magdalena.

— Não, não arranjes nada—atalhou o marquez.—Almocei em casa; jantarei quando vós jantardes.

Voltaram para a sala. D. Paulo fixou os olhos no modesto piano de Margarida.

— Minha pobre filha!—exclamou—Tens um piano bem ordinario.

— Alugamol-o por cincoenta reales ao mez.

— Lembra-me uma cousa; vou mandar vir de Carabanchel o piano que lá está, cujas vozes não teem igual.

— Mas, senhor marquez...

— Olha, não me chames marquez; chama-me pai, como costumas fazel-o algumas vezes.

— Pois bem, meu pai, não vê que seria um contrasenso ter nesta casa tão modesta um piano de tanto luxo?

— E que importa isso?

— Não, meu pai, não; este piano está mais em harmonia com a nossa situação. Além disso, não é tão máo como julga.

— Depois de tudo, talvez tenhas razão: e por outra parte não ha piano máo quando tu o tocas.

— Quer lisongear-me?

— De alguma maneira hei de pagar o meu sustendo nesta casa. Agora, minha filha, vou pedir-te um favor.

— Póde dizel-o.

— Ha dous dias que não tenho o gosto de te ouvir tocar piano.

Margarida, por unica resposta, foi sentar-se ao piano, voltou a cabeça para onde estava o marquez, e perguntou-lhe sorrindo:

— Que quer que eu toque?

— *A ultima esperança* de Cottschalk.

Um segundo depois as notas da célebre melodia allemã derramavam-se sonoras por todos os ambitos da sala.

(*Continua.*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n: 43

MUTILADO